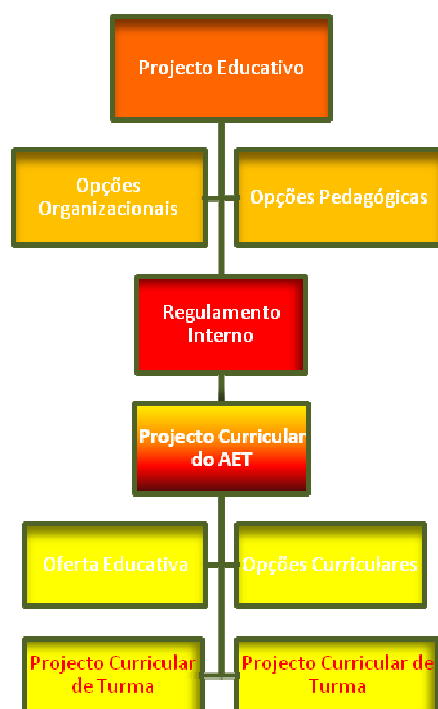


PROJECTO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TAVEIRO (AET)



ÍNDICE:

ÍNDICE DE TABELAS:	3
PROJECTO CURRICULAR	5
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TAVEIRO 2010-11	5
1. INTRODUÇÃO: FINALIDADES, PRIORIDADES E METAS	5
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	6
2.1. SUB-UNIDADES DE ENSINO	7
2.2. PESSOAL DOCENTE.....	7
2.3. PESSOAL NÃO DOCENTE	8
2.3.1. ASSISTENTES OPERACIONAIS.....	8
2.3.2. ASSISTENTES TÉCNICOS.....	8
2.3.3. TÉCNICOS SUPERIORES	8
2.4. ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	9
2.4.1. ALUNOS.....	9
2.4.2. ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	12
3. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	14
3.1. ÓRGÃOS DE GESTÃO CENTRAIS E ESTRUTURAS INTERMÉDIAS	14
3.2. REGIMENTOS.....	14
3.3. CALENDÁRIO ESCOLAR.....	14
3.4. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	15
3.4.1. JARDINS-DE-INFÂNCIA	15
3.4.2. ESCOLAS DE 1º CICLO.....	15
3.4.3. ESCOLA EB 2,3 DE TAVEIRO	15
3.4.4. SERVIÇOS	15
3.5. ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS.....	16
3.5.1. PRÉ-ESCOLAR	16
3.5.2. 1ºCEB	16
3.5.3. 2º/3ºCICLOS	16
3.5.4. PARQUE TECNOLÓGICO/EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA	17
3.6. CRITÉRIOS DE CONSTITUIÇÃO DE TURMAS.....	18
3.7. CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS.....	18
3.8. DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DOCENTE	19
3.8.1. CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO	19
3.8.2. PERFIL DIRECTORES DE TURMA.....	19
3.8.3. PERFIL PROFESSORES ACND /PARES PEDAGÓGICOS.....	19
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
4.1. OFERTA EDUCATIVA GLOBAL	20
4.2. DESENHO CURRICULAR: PRÉ-ESCOLAR, 1º, 2º E 3ºCICLOS	20
4.2.1. PRÉ-ESCOLAR	20
4.2.2. 1º CICLO	20
4.2.3. 2º CICLO	21
4.2.4. 3º CICLO	22
4.3. TEMPO LECTIVO DE OFERTA DE ESCOLA	24
4.4. OFERTA EDUCATIVA NA ÁREA ARTÍSTICA	24
4.5. OCUPAÇÃO PLENA DOS TEMPOS ESCOLARES	24
4.5.1. PRÉ-ESCOLAR	24
4.5.2. 1º CEB	24
4.5.3. 2º E 3º CEB	24
4.6. DISTRIBUIÇÃO DA MANCHA HORÁRIA	25
4.6.1. PRÉ-ESCOLAR	25

4.6.2.	1ºCEB	25
4.6.3.	2º e 3º CEB	25
4.7.	ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES (ACND).....	26
4.7.1.	FORMAÇÃO CÍVICA	26
4.7.2.	ÁREA DE PROJECTO	27
4.7.3.	ESTUDO ACOMPANHADO	27
4.7.4.	ORIENTAÇÕES PARA AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	28
4.8.	COMPETÊNCIAS GERAIS	28
4.8.1.	HIERARQUIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS GERAIS POR DISCIPLINA.....	28
4.8.2.	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL E ESPECÍFICA DAS COMPETÊNCIAS GERAIS.....	29
4.8.3.	ARTICULAÇÃO DE COMPETÊNCIAS GERAIS E ESSENCIAIS COM CONTEÚDOS DAS DIFERENTES DISCIPLINAS	41
4.8.4.	ARTICULAÇÃO ENTRE CICLOS	41
5.	AVALIAÇÃO	41
5.1.	CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO	41
5.1.1.	PRÉ-ESCOLAR.....	42
5.1.2.	1º CICLO	44
5.1.3.	2º e 3º CICLOS.....	44
6.	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO EDUCATIVO	62
6.1.	EDUCAÇÃO ESPECIAL	62
6.2.	SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO	63
7.	ACTIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR	63
7.1.	COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF): PRÉ-ESCOLAR.....	63
7.2.	COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF): 1ºCEB.....	64
7.3.	ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR: 1ºCEB (AEC)	64
7.4.	ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR: 2º e 3º CICLOS.....	65
8.	APOIO EDUCATIVO E TUTORIA	65
8.1.	1º CICLO	65
8.2.	2º/3º CICLOS.....	65
9.	PROJECTOS	65
10.	PLANO DA MATEMÁTICA	66
11.	PLANO NACIONAL DE LEITURA.....	67
12.	BIBLIOTECA ESCOLAR.....	67
13.	PLANO TECNOLÓGICO DA EDUCAÇÃO (PTE)	68
14.	MÉRITO ESCOLAR	69
14.1.	1º CICLO.....	69
14.2.	2º/3º CICLO.....	69
15.	AVALIAÇÃO DO PROJECTO CURRICULAR.....	69
16.	ANEXOS	70

Índice de tabelas:

Tabela 1: Sub-unidades de ensino.....	7
Tabela 2: Pessoal Docente	7
Tabela 3: Categoria Profissional	7
Tabela 4: Qualificação Profissional	7
Tabela 5: Experiência Profissional.....	7
Tabela 6: Antiguidad.....	7
Tabela 7: Assistentes Operacionais	8
Tabela 8: Assistentes Técnicos	8
Tabela 9: Técnicos Superiores.....	8
Tabela 10: Crianças dos JI.....	9
Tabela 11: Alunos do 1ºCEB	9
Tabela 12: Qualidade de Sucesso 1ºCEB	10
Tabela 13: Resultados Escolares eb 2,3 de Taveiro	11
Tabela 14: Taxa de Abandono Potencial.....	11
Tabela 15: Habilitações EE JI.....	12
Tabela 16: Horário dos JI	15
Tabela 17: Horário das EB1.....	15
Tabela 18: Horário da EB 2,3 de Taveiro	15
Tabela 19: Horário dos Serviços	15
Tabela 20: Espaços e Equipamentos do Pré-Escolar	16
Tabela 21: Espaços e Equipamentos do 1ºCEB	16
Tabela 22: Espaços e Equipamentos da EB 2,3 de Taveiro	17
Tabela 23: Parque Tecnológico AET.....	17
Tabela 24: Oferta Educativa Global	20
Tabela 25: Matriz Curricular do 1ºCEB	20
Tabela 26: Matriz Curricular do 2ºCEB	21
Tabela 27: Matriz Curricular do 3ºCEB	22
Tabela 28: Matriz Curricular do CEF – Ass. Comercial	23
Tabela 29: Matriz Curricular do CEF – I.O.S. Informáticos	23
Tabela 30: Carga Horária do Pré-Escolar.....	25

Tabela 31: Carga Horária do 1ºCEB.....	25
Tabela 32: Carga Horária do 2º/3ºCEB	25
Tabela 33: Articulação Transversal e Critérios de Avaliação	41
Tabela 34: Horário de Clubes e Projectos.....	66

PROJECTO CURRICULAR

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TAVEIRO 2010-11

1. Introdução: Finalidades, Prioridades e Metas

Com o objectivo de proporcionar a todos os alunos um ensino básico de qualidade, no contexto socioeconómico em que o Agrupamento de Escolas de Taveiro se insere, a proposta deste projecto curricular, não obstante os constrangimentos normativos a que se sujeitam todas as organizações escolares públicas, visa corresponder às expectativas e à diversidade social e cultural da população da comunidade. Nesta medida, o projecto curricular concebe-se, simultaneamente, como um instrumento decorrente das opções pedagógicas e organizacionais plasmadas no Projecto Educativo e subjacente ao currículo nacional. Trata-se, por conseguinte, de uma forma particular de reconstrução e apropriação de modos de organização e gestão curricular adequados às crianças e alunos que frequentam as escolas do Agrupamento.

A articulação, a partilha e o trabalho colaborativo das equipas docentes constituem os alicerces, quer da coesão estrutural deste projecto curricular, quer da sua consecução bem sucedida. Dela dependem, igualmente, o inestimável contributo dos/as assistentes operacionais e técnicos, das famílias e dos representantes dos encarregados de educação, das nossas parcerias e da comunidade em geral. Por último, mas não menos significativos, contamos com a dedicação, o trabalho, a criatividade e a alegria das nossas crianças e alunos. São eles e elas que farão deste projecto curricular uma real fonte de enriquecimento académico e pessoal.

Este projecto curricular terá como prioritário o desenvolvimento específico e adaptado do currículo nacional, de acordo com o modelo de escola preconizado no projecto educativo, para o desenvolvimento de competências essenciais e transversais, com vista à redução do insucesso escolar, à redução da indisciplina, à diminuição do absentismo e do abandono, à melhoria das relações escola-meio-família e à promoção de práticas conducentes ao maior envolvimento na Escola, por meio de projectos, clubes e outras actividades extracurriculares. Serão preocupações prioritárias a inserção das crianças em grupos sociais diversos, a despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades, a promoção, quer do gosto pela aprendizagem, quer da curiosidade intelectual, a responsabilização individual e familiar perante os deveres de assiduidade, pontualidade e empenho no estudo e em actividades cívicas e culturais. A valorização da Escola e da aprendizagem surgirá redobrada através do estímulo da língua materna e do ensino artístico, da promoção das actividades desportivas e das aprendizagens experimentais, bem como da utilização de metodologias e tecnologias diversificadas. Alargar-se-á, ainda, a oferta de apoios educativos, articular-se-á a identificação de dificuldades com o apoio da Educação Especial e Serviços de Psicologia e Orientação. Procurar-se-á implicar a família no acompanhamento escolar fora da Escola e desenvolver nos alunos de regras de conduta e de conveniência, valorizando a educação para a cidadania. Promover-se-á a criação e divulgação de Cursos de Educação Formação. Premiar-se-ão os alunos que apresentam um perfil de mérito escolar e pessoal, pela atribuição de prémios de mérito e outras menções honrosas.

No contexto em que o Agrupamento de Escolas de Taveiro se insere, é nossa convicção de que o estímulo intelectual e a motivação para o estudo provêm, não apenas do empenho e dedicação da classe docente durante as aulas curriculares, mas, particularmente, do trabalho desenvolvido nas actividades de enriquecimento curricular, como os projectos e clubes, de que se destacam as actividades ligadas ao desporto, à música e dança e às artes visuais. Nestas áreas, os alunos da Escola têm-se destacado, nos últimos anos, com trabalhos dignos de grande mérito, tendo inclusivamente sido premiados com medalhas desportivas, na participação em concursos multimédia e no Concurso Nacional de Leitura; neste último, uma aluna do sétimo ano obteve o segundo lugar ao nível nacional em 2009/2010. É, portanto, nossa intenção continuar a investir no desporto e na cultura como forma de cativar os alunos para o estudo e de alargar os seus horizontes.

2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Taveiro (AET) é constituído por 12 sub-unidades de ensino, desde o pré-escolar até ao 3º ciclo. É frequentado por crianças e jovens de famílias de classe média e média/baixa, frequentemente marcadas pela instabilidade de emprego, ou mesmo desemprego, dos pais e encarregados de educação (EE). Muitas famílias apresentam ambientes disfuncionais e auferem de Rendimento Social de Inserção. As áreas profissionais são concordantes com o nível de escolaridade. Consequentemente, se, por um lado, há famílias que se empenham no acompanhamento dos seus filhos, outras demitem-se desta tarefa e procuram transferi-la para a exclusiva responsabilidade da escola. Verifica-se que a participação dos pais/EE na vida escolar dos seus educandos é mais activa nos JI e EB1 e mais reduzida na EB 2,3.

Com este panorama socioeconómico, é facilmente compreensível que a Escola funcione para muitas famílias como um “porto de abrigo”, espaço de fornecimento de apoio social, psicológico e até afectivo. Mais do que percepcionarem a escola e as aprendizagens como instrumento de mobilidade social ascendente para os seus educandos, muitos vêem nela a estrutura pública mais próxima que os ajuda a resolver problemas e a enquadrar os filhos no dia-a-dia. No entanto, as famílias com escolaridade mais elevada e profissões de nível médio/superior procuram que este Agrupamento assegure formação académica e cívica de qualidade. Torna-se, assim, especialmente difícil a resposta a tão diferentes solicitações e expectativas das famílias. Será de referir que a maioria dos alunos deste Agrupamento continua os seus estudos após o 9º Ano de escolaridade, quer em escolas secundárias, quer em escolas ou cursos profissionais.

O quadro docente é maioritariamente de nomeação definitiva, com profissionalização e experiência profissional. No ano lectivo transacto, por força de ter sido ano de mobilidade, houve uma significativa rotação de docentes no Agrupamento (55% docentes novos no Agrupamento). O quadro de pessoal não docente é igualmente estável, o que permite um maior conhecimento/accompanhamento dos alunos e necessidade da Escola.

2.1. Sub-unidades de Ensino

Escolas Constituintes do Agrupamento		
Pré-Escolar	6	Jl do Ameal Jl de Arzila Jl de Ribeira de Frades Jl de Taveiro nº1 Jl de Taveiro nº2 Jl Vila Pouca do Campo
1º CEB	5	EB1 do Ameal EB1 de Arzila EB1 de Casais do Campo EB1 de Ribeira de Frades EB1 de Taveiro
2º/3ºCEB	1	E.B. 2,3 de Taveiro

TABELA 1: SUB-UNIDADES DE ENSINO

2.2. Pessoal Docente

Nº Total de Docentes	
Pré-Escolar	7
1º CEB	17
2º/3ºCEB	51

TABELA 2: PESSOAL DOCENTE

Categoria Profissional			
	Quadro Agrup.	Quadro Zona Ped.	Contrato
Pré-Escolar	5	2	0
1º CEB	7	10	0
2º/3ºCEB	45	3	3

TABELA 3: CATEGORIA PROFISSIONAL

Qualificação Profissional			
	Profissionalizado	C/Hab. Própria	C/Hab. Suficiente
Pré-Escolar	7		
1º CEB	17		
2º/3ºCEB	47	2	2

TABELA 4: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Experiência Profissional*					
	0 a 1 anos	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 20 anos	+ 20 anos
Pré-Escolar	0	0	0	1	5
1º CEB	1	1	2	2	10
2º/3ºCEB	0	2	1	11	37

TABELA 5: EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Antiguidade no Agrupamento*					
	0 a 1 anos	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 20 anos	+ 20 anos
Pré-Escolar	0	6	0	0	0
1º CEB	3	3	7	2	1
2º/3ºCEB	2	15	11	17	6

TABELA 6: ANTIGUIDAD

2.3. Pessoal Não Docente

2.3.1. Assistentes Operacionais

Nº Total de Assistentes Operacionais		
Pré-Escolar	12 ^{a)}	42
1º CEB	10	
2º/3ºCEB	20 ^{b)}	

TABELA 7: ASSISTENTES OPERACIONAIS

a) 10 Ass. Operacionais da Câmara Municipal de Coimbra e 2 Ass. Operacionais do Agrupamento; Um Ass. Técnico a desempenhar funções de Ass. Operacional;

b) Um Assistente Operacional encontra-se em situação de licença sem vencimento.

Situação Profissional			
	Quadro Agrup.	Cont. Termo Certo	Cont. Ind. Trabalho
Pré-Escolar	2 + 2 ^{a)}	-	8 ^{a)}
1º CEB	5	1	4
2º/3ºCEB	11	2	7

a) Ass. Operacionais da Câmara Municipal de Coimbra

Habilitação Académica						
	4ºano	6ºAno	9ºAno	11ºAno	12ºAno	Licenciatura
Pré-Escolar	1+1 ^{a)}	1	2 ^{a)}		6 ^{a)}	1 ^{a)}
1º CEB	3		3	1	2	1
2º/3ºCEB	3	3	8		6	

a) Ass. Operacionais da Câmara Municipal de Coimbra

2.3.2. Assistentes Técnicos

Nº Total de Assistentes Técnicos	
2º/3ºCEB	9

* 1 Coordenador Técnico

Situação Profissional		
	Quadro Agrup.	Cont. Ind Trabalho
2º/3ºCEB	4	5

Habilitação Académica			
	11ºAno	12ºAno	Licenciatura
2º/3ºCEB	2	6	1

TABELA 8: ASSISTENTES TÉCNICOS

2.3.3. Técnicos Superiores

	Nº	Situação Profissional	Hab. Académica
Psicólogo	1	Quadro Agrup	Licenciatura

TABELA 9: TÉCNICOS SUPERIORES

2.4. Alunos e Encarregados de Educação

2.4.1. Alunos

O AET tem 569 alunos, distribuídos da seguinte forma:

JARDINS-DE-INFÂNCIA: 108 CRIANÇAS

J.I.	Idades	2 Anos		3 Anos		4 Anos		5 Anos	
		H	M	H	M	H	M	H	M
	AMEAL	----	---	6	2	1	1	3	1
	ARZILA	----	--	2	3	8	3	7	2
	VILA POUCA DO CAMPO	--	--	---	2	--	3	1	1
	TAVEIRONº1	--	--	4	4	2	1	9	5
	TAVEIRONº2	---	---	----	---	---	---	6	6
	RIBEIRA DE FRADES	--	--	3	1	6	5	6	4

TABELA 10: CRIANÇAS DOS JI

1ºCiclo: 233 alunos

Escolas	Anos Turmas	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		Total
		H	M	H	M	H	M	H	M	
<i>E.B.1 de Ameal</i>	A	3	0	1	3	8	3	5	1	24
<i>E.B.1 de Arzila</i>	A	2	1	6	1	1	0	3	2	16
<i>E.B.1 de Casais do Campo</i>	A	3	8	---	---	---	---	---	---	55
	B	--	--	8	4	--	--	--	--	
	C	---	---	--	--	11	5	--	--	
	D	--	--	--	--	--	--	6	10	
<i>E.B.1 de Ribeira de Frades</i>	A	12	11	---	---	---	---	---	---	94
	B	--	--	16	8	---	---	---	---	
	C	---	---	---	---	11	8	---	---	
	D	---	---	---	---	---	---	12	9	
	E	--	--	--	--	--	--	5	2	
<i>E.B.1 de Taveiro</i>	A	2	4	---	---	---	---	7	---	44
	B	--	--	11	6	7	7	--	--	
Total Alunos 1ºCiclo										233

TABELA 11: ALUNOS DO 1ºCEB

E.B.2,3 de Taveiro: 228 alunos

Escolas	Anos	5º Ano		6º Ano		7º Ano		8º Ano		9º Ano		Total
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
Turmas												
E.B. 2,3 Taveiro	A	7	11	4	8	10	7	11	6	9	8	
	B	7	9	15	7	11	5	3	8	7	9	
	C	9	8	--	--	10	7	--	--	-	-	
	D	-	-	11	9	-	-	-	-	-	-	
	2º Ano C.E.F.* A.C.							H			M	
								4			5	9
C.E.F.* I.O.S.I							H			M		
							7			6	13	
Total Alunos 1ºCiclo											228	

QUALIDADE DE SUCESSO 1ºCEB

ESCOLAS	Nº DE NEGATIVAS				Nº DE ALUNOS SEM NEGATIVAS				QUALIDADE DE SUCESSO				TRANSITADOS				PERCENTAGEM DE SUCESSO												
	1º		2º		3º		4º		1º		2º		3º		1º		2º		3º		4º								
	L P	A M	L P	A M	L P	A M	L P	A M	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º					
EB1 AMEAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	5	6	100	100	100	100	4	1	5	6	100	100	100	100
EB1 ARZILA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	10	6	10	100	100	100	100	4	10	6	10	100	100	100	100
EB1 CASAIS DO CAMPO	4	3	3	5	3	3	0	1	0	0	0	0	0	13	22	36	21	76	81	97	100	14	22	36	21	82	81	97	100
EB1 RIBEIRA DE FRADES	6	4	3	0	0	0	2	2	0	0	0	1	23	20	22	19	79	100	92	95	29	20	24	20	100	100	100	100	
EB1 TAVEIRO	3	3	3	0	0	0	0	0	0	1	1	1	10	12	7	5	77	83	100	83	13	12	7	6	100	100	100	100	
EB1 VILA POUCA DO CAMPO	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	6	2	75	100	100	100	4	1	6	2	100	100	100	100	

E. B. 2, 3 DE TAVEIRO

Transição, qualidade do sucesso e população em risco (2º, 3º Ciclos, PCA e CEF – 2009/2010)

Anos	Alunos		Transitados c/ aprov. a todas as disciplinas	Transitados sem aproveitamento a		Transitados sem aproveitamento a		Reprovados		
	Matriculados pela 2ª ou mais vezes	Transitados *		1 discip.	2 e + discip.	Port.	Mat.	Port. + Mat.	Port. + Mat.	
5º ano	Nº	6	54	33	9	13	4	12	1	2
	%	10%	90%	55,90%	15,25%	22,03%	7%	20%	2%	3,38%
6º ano	Nº	2	50	35	9	23	5	9	2	12
	%	2,81%	70,42%	52,23%	13,43%	34,32%	7%	13%	3%	17,91%
2º Ciclo	Nº	8	104	68	18	36	9	21	3	14
	%	6,1%	79,38%	51,90%	14,28%	28,57%	7%	16%	2%	11,11%
7º ano	Nº	7	36	22	5	16	3	1	1	4
	%	14,28%	91,83%	48,88%	11,11%	6,66%	7%	2%	2%	9,30%
8º ano	Nº	4	27	16	7	1	1	9	0	9
	%	10,81%	97,29%	44,44%	19,44%	3%	3%	25%	0%	25%
9º ano	Nº	2	27	15	6	4	3	4	0	3
	%	6,1%	81,81%	45,45%	18%	12%	9,1%	12,12%	0%	27,52%
3º ciclo	Nº	13	90	53	18	32	7	14	1	16
	%	11,92%	82,56%	48,62%	16,51%	18%	6%	12%	1%	14,68%
2º CEF	Nº	0	10	6	0	3	3	1	1	0
	%	0%	100%*	66,66%	0%	33,3%	33,3%	11,11%	11,11%	0%

TABELA 13: RESULTADOS ESCOLARES EB 2, 3 DE TAVEIRO

* Para o cálculo da percentagem de alunos transitados tomar por referência o número total de alunos matriculados. ** Há um aluno que não adquiriu qualificação profissional.

Nota: As percentagens foram calculadas em relação à totalidade dos alunos e por ano de escolaridade (arredondada às unidades)

TAXA DE ABANDONO POTENCIAL (EB 2,3 DE TAVEIRO)

	2ª ou + matrículas	Trans. 1 Negat.	Trans. 2 ou + Neg.	Taxa de Ab. Potencial
Nº	21	36	71	
%	8,43	14,25	28,5	51,18

TABELA 14: TAXA DE ABANDONO POTENCIAL

Comparativamente ao ano transacto, nota-se um decréscimo da taxa de abandono potencial de aprox. 16%.

2.4.2. Encarregados de Educação

JARDINS-DE INFÂNCIA: HABILITAÇÕES DE EE

J.I.	AMEAL	ARZILA	RIBEIRA DE FRADES	TAV.Nº1	TAV. Nº2	VILA POUCA DO CAMPO
Hab. Enc. Ed.						
Sem Habilitações	--	--	2	1		--
1º Ciclo	--	--	1	1		1
2º Ciclo	1	-	4	3		-
3º Ciclo	3	8	8	3	2	2
Ens. Sec.	7	6	5	12	6	3
Bacharelato	-	1	2	--	1	--
Licenciatura	2	8	2	5	3	1
Mestrado	1	1	1	--		--
Sem Dados	--	1		--		--

TABELA 15: HABILITAÇÕES EE JI

EB1: HABILITAÇÕES DE EE

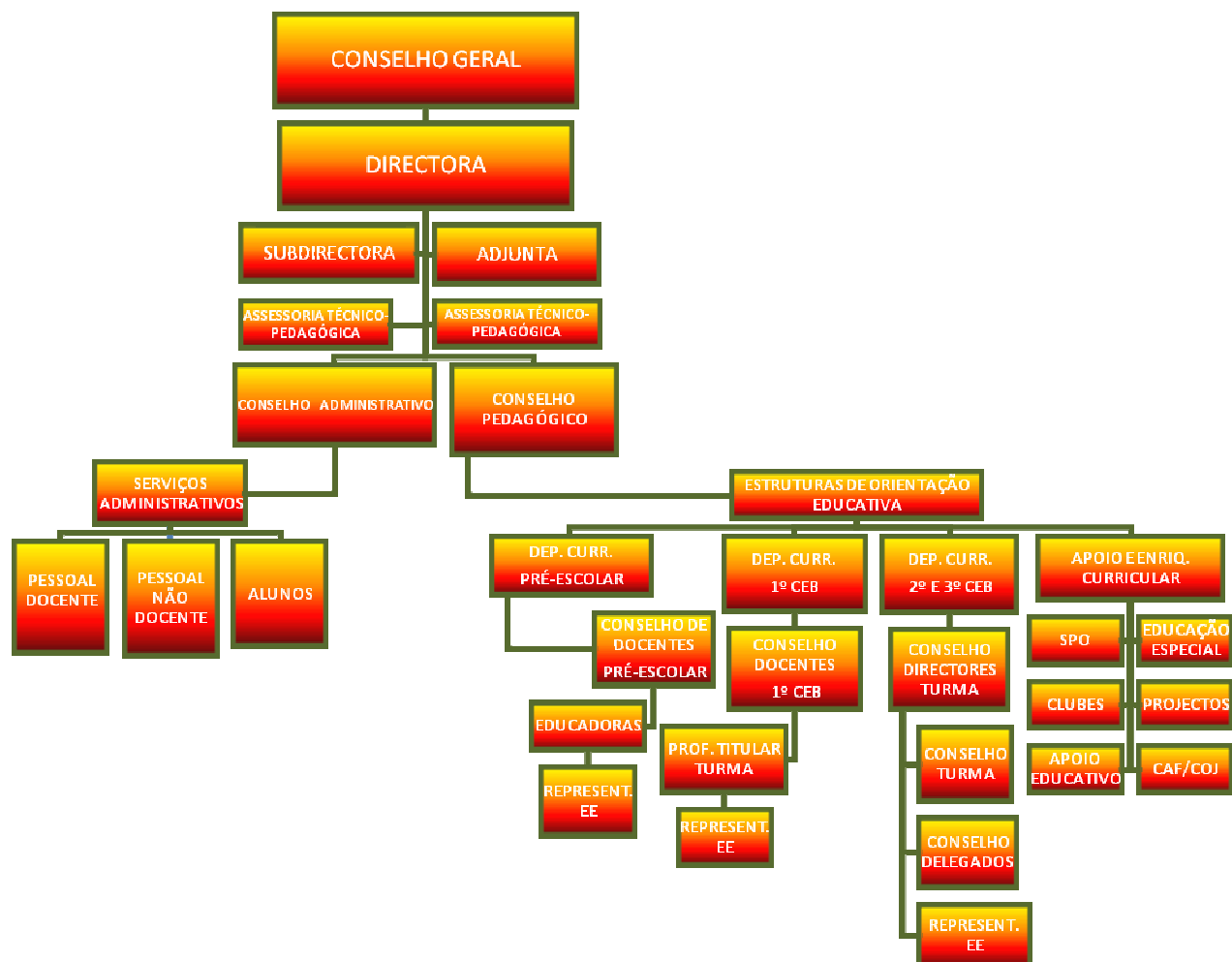
E.B.1	AMEAL	ARZILA	CASAIS DO CAMPO	RIBEIRA DE FRADES	TAVEIRO	VILA POUCA DO CAMPO
Hab.Enc.Ed.						
Sem Habilitações	--	--	1	--	8	--
1º Ciclo	2	1	4	9	3	--
2º Ciclo	4	3	17	23	5	--
3º Ciclo	3	3	14	22	10	--
Ens. Sec.	3	5	12	17	9	--
Bacharelato	--	--	--	1	1	--
Licenciatura	1	4	--	13	4	--
Mestrado				3		--
Sem Dados	22	12	6	8	-	--

EB2,3 DE TAVEIRO: HABILITAÇÕES DE EE

Anos	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	2º Ano CEF	3º Ano CEF
						A. Com. Nív.2 (desp-Conj-453/ /2004	Informática Nível 3 (desp.conj.453/2004)
Hab. Enc. Ed.							
Sem Habilitações	--	-	-	-	--	-	-
1º Ciclo	6	8	11	2	2	6	7
2º Ciclo	9	11	12	10	5	1	3
3º Ciclo	14	6	10	10	13	2	1
Ens. Sec.	8	8	4	--	4	--	--
Bacharelato	1	3	1	--	---	--	--
Licenciatura	7	1	4	5	8	--	--
Mestrado	--	--	1	1	--	--	--
Sem Dados	6	7	7	--	1	--	2

3. Organização Escolar

3.1. Órgãos de Gestão Centrais e Estruturas Intermédias



3.2. Regimentos

Os regimentos dos Departamentos Curriculares e do Conselho Pedagógico encontram-se arquivados em pastas próprias.

3.3. [Calendário Escolar](#)



Calendário Escolar

Nota: na versão em papel, uma cópia deste documento apresenta-se em anexo.

3.4. Horário de Funcionamento

3.4.1. Jardins-de-infância

Horário	JI Ameal	JI Arzila	JI R. Frades	JI Taveiro1	JI Taveiro2	JI Vila Pouca
Abertura	08:00	08:30	08:00	08:00	08:00	08:30
Encerramento	18:15	18:00	18:15	18:30	19:00	18:00

TABELA 16: HORÁRIO DOS JI

3.4.2. Escolas de 1º Ciclo

Horário	EB 1 Ameal	EB1 Arzila	EB1 Casais	EB1 R. Frades	EB1 Taveiro
Abertura	08:45	08:00	08:50	07:30	08:00
Encerramento	17:45	18:30	17:40	19:00	19:00

TABELA 17: HORÁRIO DAS EB1

3.4.3. Escola EB 2,3 de Taveiro

	Período Lectivo	
	2º CEB	3ºCEB
Abertura	08:45	8:30-12:45 13:50-16:15
Encerramento	18:30	8:30-13:30 14:45-16:15

TABELA 18: HORÁRIO DA EB 2,3 DE TAVEIRO

3.4.4. Serviços

Secretaria	SASE	Reprografia	Bar	Papelaria	BE/CRE	COJ
08:30-16:30	08:30-13:00 14:00-16:30	08:30-12:30 13:30-16:30	08:45-16:30	09:00-12:00 13:00-16:30	08:30-17:10	09:30-18:30

TABELA 19: HORÁRIO DOS SERVIÇOS

3.5. Espaços e Equipamentos

3.5.1. Pré-Escolar

Características dos Edifícios									
Escolas	Nº Salas	Sala Polivalente	W.C. Crianças	W.C. Adultos	Copa/Cozinha	Escritório	Área Exterior coberta	Área Exterior com Equipamento	Estado Conservação
J. I. Ameal	1	1	1	1	1	1	Não	Sim	Bom
J. I. Arzila	1	0	2	1	1	0	Não	Sim	Razoável
J. I. Ribeira de Frades	1	1	1	1	1	0	Não	Sim	Razoável
J. I. Taveiro Nº1	1	0	1	1	1	1	Não	Sim	Razoável
J. I. Taveiro Nº2	1								Razoável
J. I. Vila Pouca do Campo	1	1	1	1	0	1	Não	Sim	Razoável

TABELA 20: ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DO PRÉ-ESCOLAR

3.5.2. 1ºCEB

Escolas	Tipologia	Nº Salas	Bibliotecas	Estado Conservação
E.B. 1 Ameal	Plano Centenário	2		
E.B. 1 Arzila	Plano Centenário	2		
E. B. 1 Casais do Campo	Plano Centenário	8	1 (RBE)	
E.B. 1 Ribeira Frades	Plano Centenário	4	1 (RBE)	
E. B. 1 Taveiro	Plano Centenário	4	1 (RBE)	
E. B. 1 Vila Pouca do Campo	Plano Centenário	2		

TABELA 21: ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DO 1ºCEB

3.5.3. 2º/3ºCiclos

Escola	Tipologia	Nº Salas
E.B. 2,3 Taveiro	T25 2 pisos	* 12 salas de Aula Normal (1 sala de trabalho de Directores de Turma e 1 sala para Educação Especial) *1 Sala de Grandes Grupos *2 Salas de Ciências Experimentais (CN e CFQ) *5 Salas de Trabalhos Oficiais (1 ocupada pelo COJ; 1 como sala E.M.) *3 Salas de Seminário (1 ocupada pelos SPO)

Escola	Tipologia	Nº Salas
		1 Sala de Informática
		1 Gabinete da Direcção
		1 Sala de Acompanhamento de Alunos (AA)
		1 Sala de Trabalho de Coordenadores e Acessores
		1 Gabinete de apoio SASE
		1 Secretaria (1 gabinete de Chefe Serviços Administração escolar)
		1 Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos
		1 Reprografia
		1 Papelaria
		1 Refeitório
		1 Bar/Sala convívio
		1 Sala convívio auxiliares
		1 sala convívio professores
		1 espaço de prestação de 1ºs socorros
		Instalações sanitárias para os diferentes sectores

TABELA 22: ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DA EB 2,3 DE TAVEIRO

3.5.4. Parque Tecnológico/Equipamento Multimédia

Escola	Computadores	Computadores portáteis	Projectores digitais/ datashow	Impressoras	Quadros interactivos
E B. Ribeira de Frades	4	0	1	1	1
E. B. Casais	4	0	0	1	0
E. B. n.º1 Taveiro	3	0	0	1	0
E. B. Ameal	2	0	0	1	0
E. B. Arzila	1	0	0	1	0
E.B. nº2 - 2ºe3ºCiclos	61	18	26	8	5
J.I. de Ameal	1	0	0	1	0
J. I. nº1 de Taveiro	1	0	0	1	0
J.I. Ribeira de Frades	1	0	0	1	0
J.I. nº 2 de Taveiro	1	0	0	1	0
J.I. Vila Pouca do Campo	1	0	0	1	0
J.I. Arzila	1	0	0	1	0
Total	81	18	27	19	6

TABELA 23: PARQUE TECNOLÓGICO AET

3.6. Critérios de Constituição de Turmas

Seguir-se-á o princípio da continuidade pedagógica das turmas. O número de alunos por turma deverá respeitar a legislação, devendo as situações excepcionais ser autorizadas pela Direcção Regional de Educação do Centro. Será de evitar a permanência na mesma turma de um grande número de alunos retidos. Apenas se procederá a desdobramentos, para a realização de trabalho experimental, nas disciplinas de Ciências Naturais e de Ciências Físico-químicas se o número de alunos for superior a quinze. As turmas de sétimo e oitavo anos desdobrar-se-ão em dois grupos, de organização semestral, nas disciplinas de Educação Tecnológica e Música. Em cada uma das disciplinas a leccionação do turno respectivo ficará a cargo de um único professor. As informações escritas dos professores, conselhos de turma e encarregados de educação serão tidas em consideração desde que não contrariem a legislação e os regulamentos em vigor.

As turmas com alunos de necessidades educativas especiais de carácter permanente (NEEP) serão constituídas por vinte alunos e não poderão ter mais de dois alunos com necessidades educativas especiais, se o Programa Educativo Individual (PEI) assim o indicar. A Psicóloga Escolar e os docentes de Educação Especial darão as informações necessárias sobre estes alunos aos professores responsáveis pela constituição das turmas.

Os alunos provenientes de países estrangeiros com dificuldades em Língua Portuguesa deverão ser integrados na mesma turma de forma a facilitar o apoio prestado no Português como Língua não Materna.

3.7. Critérios de Elaboração de Horários

As disciplinas de carácter “prático” devem ocorrer no período da tarde e as aulas teóricas não devem ser concentradas no mesmo dia. Não poderão decorrer aulas de duas línguas diferentes em blocos/tempos consecutivos. Na distribuição dos tempos lectivos, deve evitar-se o lançamento em dias consecutivos nas disciplinas com um e meio ou dois blocos semanais. Os apoios e outras actividades não lectivas decorrerão após o horário lectivo de cada turma. O intervalo do almoço não será inferior a uma hora sempre que as actividades lectivas decorram nos dois períodos, ficando a tarde de quarta-feira reservada para reuniões. As turmas dos quintos e sextos anos com mais de quinze alunos serão desdobradas nas aulas das disciplinas de Ciências da Natureza no tempo correspondente a um bloco de noventa minutos. As turmas de sétimo e oitavo anos com mais de quinze alunos serão desdobradas, de acordo com a legislação em vigor, nas aulas das disciplinas de Ciências Naturais e Ciências Físico-químicas no tempo correspondente a um bloco de noventa minutos. No terceiro ciclo, a disciplina de Educação artística deste Agrupamento é Educação Musical. As aulas das disciplinas de Educação Tecnológica e Educação Musical, nos sétimos e oitavos anos, decorrerão na modalidade de desdobramento com metade da turma em cada disciplina, no segundo semestre a frequência será trocada.

3.8. Distribuição do Serviço Docente

3.8.1. Critérios de Distribuição de Serviço

Os horários ou turmas atribuídas aos professores são nominais e definidos pela Direcção da escola para os três ciclos e para a educação pré-escolar. Não é permitida a distribuição a um docente de mais de seis horas lectivas consecutivas assim como não deverá leccionar um número de níveis/disciplinas superior a três (ressalvando as áreas curriculares não disciplinares). O tempo superveniente será de quarenta e cinco minutos/noventa por semana na componente não lectiva de estabelecimento nos segundo e terceiro ciclos do ensino básico. Deve evitar-se a atribuição de mais do que uma direcção de turma a um mesmo professor.

3.8.2. Perfil Directores de Turma

O Director de Turma, com as responsabilidades inerentes ao cargo nova legislação e acrescidas pela nova legislação, deve ser professor do Quadro de Nomeação Definitiva da Escola e ter, preferencialmente, experiência anterior, provas dadas no âmbito da resolução de conflitos e capacidade de manter boas relações interpessoais.

Na impossibilidade de existência de professores que cumpram estas condições, este cargo deverá ser atribuído, numa segunda escolha, a professores profissionalizados e, por último, aos restantes professores, com as devidas precauções, devendo estes últimos ser mais apoiados pelo Coordenador dos Directores de Turma.

3.8.3. Perfil Professores ACND /pares pedagógicos

A área de Formação Cívica deverá ser atribuída ao Director de Turma. Quanto aos professores da área de Estudo Acompanhado, considera-se que, no segundo ciclo, o “par pedagógico” deverá ser formado por professores da turma, um da área de Humanidades e outro da área das Ciências, os quais deverão trabalhar com os alunos, sempre que possível, em grupos de nível, fazendo, em conjunto, uma preparação prévia das aulas/actividades, de acordo com os objectivos e com a metodologia próprio da área. No terceiro ciclo, não havendo par pedagógico, o professor de Estudo Acompanhado deverá pertencer preferencialmente à área das “Humanidades” ou das Ciências. Do quinto ao oitavo anos, uma vez que os alunos estão envolvidos no Plano da Matemática, o professor desta ACND será preferencialmente o professor de Matemática ou afim; no nono ano, será atribuído a um docente de Língua Portuguesa. Quanto ao par pedagógico da Área de Projecto, no segundo ciclo, este deverá ser formado por professores da turma, sendo um preferencialmente da área das “Artes e Expressões”. Esses dois professores deverão fazer em conjunto a preparação prévia das aulas/actividades, de acordo com os objectivos e com a metodologia próprios desta área.

4. Organização curricular

4.1. Oferta educativa global

Pré-Escolar	6 grupos	
1º Ciclo	15 turmas	
Currículo Regular (2º e 3º ciclos)	2º Ciclo 5º Ano: 3 turmas 6º Ano: 2 turmas	3º Ciclo 7º Ano: 3 turmas 8º Ano: 2 turmas 9º Ano: 2 turmas
	Curso de Educação e Formação - Tipo 2 Assistente Comercial 1 Turma 2º ano	
Curso de Educação e Formação - Tipo 3 Operador de Informática		1 Turma

TABELA 24: OFERTA EDUCATIVA GLOBAL

4.2. Desenho Curricular: Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos

4.2.1. Pré-Escolar

Componentes do Currículo		Carga Horária Semanal
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	Área de Expressão e Comunicação	25h
	Domínio das expressões	
	Motora	
	Dramática	
	Plástica	
	Musical	
	Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita	
	Linguagem oral	
	Linguagem escrita	
	Novas tecnologias	
	Domínio da matemática	
	Área de Conhecimento do Mundo	

TABELA 20: MATRIZ CURRICULAR DO PRÉ-ESCOLAR

4.2.2. 1º Ciclo

Componentes do Currículo		Carga Horária Semanal (1=1h)				
		1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	
Educação para a Cidadania	Formação Pessoal e Social	Língua Portuguesa	8	8	8	8
		Matemática	7	7	7	7
		Estudo do Meio	5 ^{a)}	5 ^{a)}	5 ^{a)}	5 ^{a)}
		Expressões	1	1	1	1
	Formação Pessoal e Social	Áreas Curriculares Não Disciplinares ^{b)}				
		Área de Projecto	2	2	2	2
		Estudo Acompanhado	1	1	1	1
		Formação Cívica	1	1	1	1

TABELA 25: MATRIZ CURRICULAR DO 1ºCEB

a)Duas horas e trinta minutos são destinadas às Ciências;

b)Estas áreas devem ser desenvolvidas em articulação entre si e com as áreas disciplinares, incluindo uma das componentes de trabalho dos alunos com as tecnologias de informação e da comunicação, e constar explicitamente do projecto curricular da turma.

4.2.3. 2º Ciclo

Componentes do Currículo		Carga Horária Semanal (1 = 1 bloco de 90 minutos)			
		5º	6º	Total Ciclo	
Educação para a Cidadania	Formação Pessoal e Social	Áreas Curriculares Disciplinares	13,5	14	27,5
		Línguas e Estudos Sociais	5,5	6	11,5
		Língua Portuguesa	2 (90+45+45)	2,5 (90+90+45 ^a)	
		Língua Estrangeira (Inglês)	2 (90+45+45)	2 (90+45+45)	
		História e Geografia de Portugal	1,5 (45+45+45 ^a)	1,5 (90+45)	
		Matemática e Ciências	3,5	3,5	7
		Matemática	2 (90+90)	2 (90+90)	
		Ciências da Natureza ^{b)}	1,5 (90+45)	1,5 (90+45)	6
		Educação Artística e Tecnológica	3	3	
		Educação Visual e Tecnológica	2 (90+90)	2 (90+90)	
		Educação Musical	1 (45+45)	1 (45+45)	3
		Educação Física	1,5	1,5	
		Educação Física	1,5 (90+45)	1,5 (90+45)	5,5
		Áreas Curriculares Não Disciplinares	3	2,5	
		Área Projecto	1 (90)	1 (90)	
		Estudo Acompanhado ^{c)}	1 (45+45)	1 (45+45)	
		Formação Cívica	1 (45+45)	0,5 (45)	33
		Total	16,5	16,5	
Educação Moral e Religiosa	0,5(45)	0,5(45)	1		
Máximo Global	17	17	34		

TABELA 26: MATRIZ CURRICULAR DO 2ºCEB

a) Por decisão do Conselho Pedagógico foi atribuído o meio bloco às disciplinas de HGP no 5º Ano e LP no 6º Ano;

b)A disciplina de Ciências Naturais funciona em desdobramento nos blocos de 90 minutos, em turmas cujo número de alunos seja superior a 15.

c)A Área de Estudo Acompanhado é assegurada preferencialmente por um professor de Matemática/Ciências da Natureza e por um professor de Língua Portuguesa.

4.2.4. 3º Ciclo

4.2.4.1. Turmas de Currículo Regular

Componentes do Currículo		Carga Horária Semanal (1=1h)				
		7º	8º	9º	Total	
Educação para a Cidadania	Formação Pessoal e Social	Áreas Curriculares Disciplinares	15	15	15,5	45,5
		Língua Portuguesa	2	2	2	6
		Língua Portuguesa	2 (90+90)	2 (90+90)	2 (90+90)	
		Língua Estrangeira	3	2,5	2,5	8
		L.E.1 – Inglês	1 (45+45)	1,5 (90+45)	1,5 (90+45)	
		L.E.2 – Francês/Espanhol	2 (90+45+45 ^{a)})	1 (45+45)	1 (45+45)	
		Ciências Humanas e Sociais	2,5	2,5	2,5	7,5
		História	1,5 (90+45)	1,5 (90+45)	1 (45+45)	
		Geografia	1 (45+45)	1 (45+45)	1,5 (90+45)	
		Matemática	2	2	2	8
		Matemática	2 (90+90)	2 (90+90)	2 (90+90)	
		Ciências Físicas e Naturais	2	2,5	2,5	7
		Ciências Naturais ^{b)}	1 (45+45)	1 (45+45)	1,5 (45+45+45)	
		Ciências Físico-Químicas ^{b)}	1 (45+45)	1,5 (45+45+45 ^{a)})	1 (45+45)	
		Educação Artística	2	2	1,5	5,5
		Educação Visual	1 (90) ^{c)}	1 (90) ^{c)}	1,5 (90+45) ^{d)}	
		Educação Musical (Oferta de escola)				
		Educação Tecnológica	1	1		
		Educação Tecnológica	1 (90) ^{c)}	1 (90) ^{c)}		
		Educação Física	1,5	1,5	1,5	4,5
		Educação Física	1,5 (90+45)	1,5 (90+45)	1,5 (90+45)	4,5
		Int. Tecn. Informação e Comunicação			1	1
		Int. Tecn. Informação e Comunicação			1 (90)	
		Áreas Curriculares Não Disciplinares	2,5	2,5	2	7
		Área Projecto	1 (90)	1 (90)	1 (90)	
		Estudo Acompanhado ^{e)}	1 (45+45)	1 (45+45)	0,5 (45)	
		Formação Cívica	0,5 (45)	0,5 (45)	0,5 (45)	
Total	17,5	17,5	17,5	52,5		
Educação Moral e Religiosa	0,5 (45)	0,5 (45)	0,5 (45)	1,5		
Máximo Global	18	18	18	54		

TABELA 27: MATRIZ CURRICULAR DO 3ºCEB

- a) Por decisão do Conselho Pedagógico, o meio bloco foi atribuído à disciplina de Francês no 7º Ano e de Ciências Físico-Química no 8º Ano;
b) As disciplinas de Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas funcionam em desdobramento nos blocos de 90 minutos, em turmas cujo número de alunos seja superior a 15;
c) Disciplina de organização semestral;
d) Os alunos escolhem uma única disciplina de entre as que frequentaram nos 7º e 8º anos
e) A Área de Estudo Acompanhado é assegurada por um professor de Matemática nos 7º e 8º anos e de Língua Portuguesa no 9ºano.

4.2.4.2. Cursos de Educação Formação (CEF)

ASSISTENTE COMERCIAL (EMPREGADO DE COMÉRCIO) – NÍVEL 2 – TIPO 2							
Componentes de Formação	Áreas de Competência	Disciplinas / Domínios	Nº de Horas				
			Nº de Horas 1º ano	Nº de Horas 2º ano	Total Aulas 45 min	Carga Horária Semanal	Total
SÓCIO – CULTURAL	Línguas, Cultura e Comunicação	Língua Portuguesa	102	90	120	90+45+45	192
		Língua Estrangeira – Inglês	102	90	120	90+45+45	192
		Tec. Inf. e Comunicação	51	45	60	90	96
		Cidadania e Mundo Actual	102	90	120	90+90	192
		Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho	0	30	40	45	30
		Educação Física	51	45	60	45+45	96
CIENTÍFICA	Ciências Aplicadas	Matemática Aplicada	127,5	90	120	90+45+45	217,5
		Actividades Económicas	76,5	45	60	45+45	121,5
TECNOLOGIA	Tecnologias Específicas	Stocks e Merchandising	102	90	120	90+90	192
		Técnicas de Atendimento	102	90	120	90+90	192
		Serviço Pós - Venda	102	90	120	90+90	192
		Procedimentos Administrativos no Contexto Comercial	102	90	120	90+90	192
PRÁTICA	Formação Cont. Trab.	Estágio		210			210
TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO			2115				

TABELA 28: MATRIZ CURRICULAR DO CEF – ASS. COMERCIAL

INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS – NÍVEL 2 – TIPO 3							
Componentes de Formação	Áreas de Competência	Disciplinas / Domínios	Nº de Horas				
			Nº horas	Total Aulas 45 min	Carga Horária Semanal	Total	
SÓCIO – CULTURAL	Língua, Cultura e Comunicação	Língua Portuguesa	45	60	45+45	45	
		L. Estrangeira – Inglês	45	60	45+45	45	
		Tec. Inf. e Comunicação	21	28	45	21	
		Cidadania e Mundo Actual	21	28	45	21	
		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30	40	45	30	
		Educação Física	30	40	45+45	30	
		TOTAL					798
CIENTÍFICA	Ciências Aplicadas	Matemática Aplicada	45	60	45+45	45	
		Física e Química	21	28	45	21	
		TOTAL				333	
TECNOLOGIA	Tecnologias Específicas	Instalação e Manutenção de Computadores (IMC)	180	240	90+90+90+90	180	
		Aplicações de Escritório	174	232	90+90+90+90	174	
		Gestão de Bases de Dados	135	180	90+90+90	135	
		Instalação, Configuração e Operação em redes locais e internet	243	324	90+90+90+90+90+45	243	
PRÁTICA	Form. Cont. Trab.	Estágio		210		210	
TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO			2109				

TABELA 29: MATRIZ CURRICULAR DO CEF – I.O.S. INFORMÁTICOS

4.3. Tempo lectivo de oferta de escola

Por decisão pedagógica, o tempo lectivo de oferta de escola está atribuído da seguinte forma:

2º ciclo	5ºAno - História e Geografia de Portugal - ½ bloco (45min)
	6ºano - Língua Portuguesa - ½ bloco (45min)
3º Ciclo	7ºAno - Língua Estrangeira II - Francês - ½ bloco (45min)
	9ºAno - Ciências Físico-Químicas - ½ bloco (45min)

4.4. Oferta educativa na área artística

O Agrupamento de Escolas de Taveiro oferece apenas uma disciplina na área artística.

3º Ciclo	Música
-----------------	--------

4.5. Ocupação Plena dos Tempos Escolares

4.5.1. Pré-Escolar

Sempre que uma educadora falta será accionada a Componente de Apoio à Família, que assegurará o funcionamento do JI durante cinco dias. Findo esse tempo, a substituição terá que ser assegurada pelo Agrupamento.

4.5.2. 1º CEB

Na ausência do professor titular de turma, quer o coordenador, quer o docente com redução de horas de componente lectiva (nº2 artº 79º ECD), asseguram a sua substituição.

4.5.3. 2º e 3º CEB

A ocupação plena de tempos escolares será feita de acordo com a seguinte ordem: em primeiro lugar, permuta da actividade lectiva programada entre os docentes da mesma turma. Em segundo lugar, leccionação da aula correspondente por um docente do quadro com formação adequada e com componente lectiva incompleta, de acordo com o plano de aula deixado pelo professor. Por último, actividades de enriquecimento e complemento curricular, dando-se prioridade a um professor do conselho de turma, um professor da disciplina e do mesmo ciclo, um professor da disciplina, qualquer outro professor. A permuta deve ser sempre comunicada previamente à Direcção Executiva, havendo um

documento próprio para o efeito. Os professores em substituição permanecem na sala específica onde serão deixados planos/materiais para utilização em sala de aula. Não havendo substituições, deverão manter-se ao serviço para eventuais apoios a alunos.

4.6. Distribuição da mancha horária

4.6.1. Pré-Escolar

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
09:00-12:00					
Almoço					
13:00-15:00	13:00-16:00				
Componente de Apoio à Família (CAF)	Jl Ameal e R. Frades	Jl Arzila e Vila Pouca	Jl Taveiro 1	Jl Taveiro 2	
	08:00-09:00	08:30-09:00	08:00-09:00	08:00-09:00	
	12:00-13:00	12:00-13:00	12:00-13:00	12:00-13:00	
	15:00-18:15	15:00-18:00	15:00-18:30	15:00-19:00	

TABELA 30: CARGA HORÁRIA DO PRÉ-ESCOLAR

4.6.2. 1ºCEB

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
09:00-12:30					
Almoço					
14:00-15:30					
Actividades de Enriquecimento Curricular	15:45-17:30				
Componente de Apoio à Família (CAF)	EB1 Ameal	EB1 Arzila	EB1 Casais	EB1 R. Frades	EB1 Taveiro
	12:30-14:00 ^{e)}	08:00-09:00 ^{a)}	08:00-09:00 ^{b)}	07:30-09:00 ^{c)}	08:00-09:00 ^{d)}
		12:30-14:00 ^{e)}	12:30-14:00 ^{e)}	12:30-14:00 ^{c)}	12:30-14:00 ^{e)}
		17:30-18:30 ^{a)}	17:30-19:30 ^{b)}	17:30-19:00 ^{c)}	17:30-19:00 ^{d)}
a) Promovido pela Junta de Freguesia de Ameal. b) Promovido pelo Centro Social de São João, em instalações próprias. c) Promovido pelo Centro Social e Paroquial de Ribeira de Frades que também distribui e acompanha os almoços. d) Promovido pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 de Taveiro. e) Distribuição e acompanhamento dos almoços pelo Centro Social de São João.					

TABELA 31: CARGA HORÁRIA DO 1ºCEB

4.6.3. 2º e 3º CEB

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
08:30-12:45 (2ºCEB) 08:30-13:30 (3ºCEB)					
Almoço					
13:50-16:15 (2ºCEB) 14:45-16:15 (2ºCEB)					
Apoios Educativos e Actv. Enriquecimento Curricular	14:25-18:00				
Centro de Ocupação de Jovens	09:30-18:30				

TABELA 32: CARGA HORÁRIA DO 2º/3ºCEB

4.7. Áreas Curriculares não Disciplinares (ACND)

4.7.1. Formação Cívica

Este é um espaço de diálogo e de reflexão sobre experiências vividas e preocupações sentidas pelos alunos, assim como sobre temas e problemas relevantes da comunidade e da sociedade, tem como objectivo central contribuir para a construção da identidade e para o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos (Decreto-Lei nº 6/2001, de 18 de Janeiro). Pretende desenvolver capacidades necessárias ao exercício da cidadania, atitudes de auto-estima, respeito mútuo e regras de convivência que conduzam à formação de cidadãos tolerantes, autónomos, participativa e civicamente responsáveis, valores de tolerância, solidariedade e respeito pelos outros, estimular a participação activa dos alunos na escola e na sociedade e proporcionar aos alunos momentos de reflexão sobre a vida da escola e os princípios democráticos que regem o seu funcionamento. O programa deverá inspirar-se nos currículos em espiral e assumir uma perspectiva holística, de tal forma que os mesmos conteúdos sejam objecto de tratamento diferente ao longo dos dois ciclos de estudo.

CONTEÚDOS

Educação para a Cidadania

◆ Valores fundamentais: respeito pelos outros, tolerância, respeito pela diferença, solidariedade, exclusão social, minorias, etc.

Na Escola

- ◆ Regulamento Interno
- ◆ Órgão de administração e de gestão e suas funções
- ◆ Direitos e deveres do aluno
- ◆ Outros

No País

- ◆ A Constituição (direitos e garantias)
- ◆ Organização política e administrativa
- ◆ Eleições

Na Europa e no Mundo

- ◆ União Europeia / Cidadania europeia
- ◆ Organizações Internacionais – ONU
- ◆ Declaração Universal dos Direitos do Homem / Convenção dos Direitos da Criança

Educação Familiar

- ◆ Família
- ◆ Ciclos de vida

Prevenção de Acidentes

- ◆ Evitar acidentes
- ◆ Responsabilidade no trânsito
- ◆ Sinistralidade em Portugal

Educação Ambiental

- ◆ Conservação da Natureza / Protecção dos animais
- ◆ Poluição
- ◆ Fontes de Energia
- ◆ Planeamento e ordenamento do território

Educação do Consumidor

- ◆ Publicidade
- ◆ O consumismo
- ◆ As organizações de defesa do consumidor

Educação para a Saúde

- ◆ Higiene pessoal
- ◆ Alimentação racional
- ◆ Tabaco, álcool, drogas e doença infecto-contagiosas

Educação sexual

- ◆ Dimensão afectiva
- ◆ Planeamento familiar
- ◆ Saúde e responsabilidade na sexualidade

Bioética

- ◆ Manipulação genética
- ◆ Clonagem / implicações éticas
- ◆ Transplantes
- ◆ Experimentação médica
- ◆ Reprodução assistida
- ◆ Eutanásia
- ◆ Aborto

4.7.2. Área de Projecto

Os temas a tratar foram seleccionados de acordo com o meio em que a escola está inserida e, conseqüentemente, enquadrados nos objectivos do Projecto Educativo. Tratar-se-á apenas um tema por período: no primeiro período será tratado o tema “Alimentação”, no segundo, o tema “Sexualidade e Afectos” e, no terceiro, o tema “Aceitação do Diferente”. Esta é uma área curricular não disciplinar que visa a concepção, realização e avaliação de projectos, através da articulação de saberes de diversas áreas curriculares, em torno de problemas ou temas de pesquisa ou da intervenção, de acordo com as necessidades e os interesses dos alunos. De acordo com o Despacho da SEE de 27 de Junho de 2007, as TIC são introduzidas no 8º Ano de Escolaridade, preferencialmente na Área de Projecto. Pretende desenvolver competências sociais, tais como a comunicação, o trabalho em equipa, a gestão de conflitos, a tomada de decisões e a avaliação de processos. Fomenta a resolução de problemas, partindo das situações e dos recursos existente. Promove a integração de saber através da sua aplicação contextualizada. Desenvolve capacidades de pesquisa e intervenção, promovendo a articulação das diferentes áreas disciplinares / disciplinas. Promove a utilização de ferramentas informáticas. Preconiza a mobilização de saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano, o uso adequado de linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar, o uso correcto da língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio, a adopção de metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas aos objectivos visados, a aquisição de hábitos de pesquisa, para seleccionar e organizar informação, de forma a transformá-la em conhecimento mobilizável, com a adopção de estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões. Estimula a realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa, a cooperar com outros em tarefas e projectos comuns.

4.7.3. Estudo Acompanhado

O Estudo Acompanhado é uma área curricular não disciplinar que visa a aquisição de competências que permitem a apropriação pelos alunos de métodos de estudo e de trabalho e proporcionam o desenvolvimento de atitudes e capacidades que favorecem uma cada vez maior autonomia na realização das aprendizagens. Pretende ajudar o aluno na identificação e análise de estratégias de estudo em função das suas características individuais, desenvolver competências de consulta e utilização de diversas fontes de informação, estimular no aluno a capacidade de reconhecer as suas motivações e interesses e de concretizá-las em actividades e orientar os alunos na auto-avaliação relativamente à eficácia das estratégias de estudo. Preconiza a mobilização de saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano, o uso adequado de linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar, o uso correctamente da língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio, a adopção de metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas aos objectivos visados. O estímulo de hábitos de pesquisar, selecção e organização da informação para a transformar em conhecimento mobilizável, a adopção de estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões, a realização de actividades de forma autónoma, responsável e criativa e a cooperação com outros em tarefas e projectos comuns.

4.7.4. Orientações para as Tecnologias de Informação e Comunicação

Numa sociedade cada vez mais voltada para as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), há que facultar aos alunos as mesmas oportunidades, pelo que a Escola deve atenuar as diferenças culturais, proporcionando a todos a utilização de recursos tão importantes e usuais em quase todas as profissões. Com a principal finalidade de cumprir estes requisitos e desenvolver/motivar o gosto dos alunos pelas TIC, a Escola tem em funcionamento um Clube de Arte Computacional e Informática, em horário pós-lectivo; na Área de Projecto promove o desenvolvimento de trabalhos com auxílio das Tecnologias de Informação; integra a área de informática no trabalho com alunos de necessidades educativas especiais, de acordo com propostas dos conselhos de turma/docentes de ensino especial. Deste modo, pretende-se promover a utilização generalizada, autónoma e reflectida das Tecnologias de Informação e Comunicação, promover nos alunos as capacidades e aptidões para pesquisar, gerir, tratar e difundir informação, levar os alunos a produzirem de forma autónoma e responsável, desenvolver capacidades que permitam responder às exigências da vida futura. A Escola tem apostado em novas práticas, pelo que tem vindo gradualmente a utilizar estes recursos, fruto de candidaturas a projectos nesta área, nomeadamente PRODEP, CRIE e PTE.

4.8. Competências Gerais

4.8.1. Hierarquização de competências gerais por disciplina

Disciplinas Competências Gerais	1º Ciclo	LP	ING	FR	HIST	CN	MAT	EVT/ET	EM	EF	FQ	GEO	EV	TIC	EM
Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade para abordar situações e problemas do quotidiano.	3	3	2	-	3	1	8	1	1	2	1	1	1		3
Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar.	2	2	4	2	2	2	2	2	2	5	2	2	2	2	2
Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.	1	1	3	3	1	3	1	3	3	8	3	3	3	-	1
Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação.	-	9	1	1	-	10	-	4	4	-	10	10	9	-	-
Adoptar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas aos objectivos visados.	5	5	5	5	-	4	7	5	-	7	4	4	8	-	5

Disciplinas																
	1º Ciclo	LP	ING	FR	HIST	CN	MAT	EVT/ET	EM	EF	FQ	GEO	EV	TIC	EM	
Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável.	4	4	6	4	6	5	5	6	5	9	5	5	4	-	4	
Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.	7	6	7	7	4	6	4	7	-	3	6	8	5	-	7	
Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa.	6	7	8	-	5	7	3	8	6	6	7	6	6	-	6	
Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns.	8	8	9	6	-	8	6	9	7	4	8	7	7	-	8	
Relacionar harmoniosamente o corpo com espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.	9	10	10	8	-	9	-	10	-	1	9	9	10	-	9	

4.8.2. Operacionalização transversal e específica das competências gerais

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL	OPERACIONALIZAÇÃO ESPECÍFICA
(1) Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Prestar atenção a situações e problemas manifestando envolvimento e curiosidade. [1ºCEB, LP, FQ, EF, CN, GEO, EV, EVT, ET, HIST, EM e MAT] ○ Questionar a realidade observada. [1º.CEB, LP, FQ, EF, CN, GEO, EVT, ET, MAT e HIST] ○ Identificar e articular saberes e conhecimentos para compreender uma situação ou problema. [1ºCEB, LP, FQ, EF, CN, GEO, EV, EVT, ET, MAT, EM e I.] ○ Pôr em acção procedimentos necessários para compreensão da realidade e para a resolução de problemas. [1ºCEB, LP, FQ, EF, CN, GEO, EV, EVT, ET, MAT, HIST e I.] ○ Avaliar a adequação dos saberes e procedimentos mobilizados e proceder a ajustamentos necessários. [1ºCEB, LP, FQ, EF, CN, GEO, HIST, MAT, EM, e I.] 	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Descobrir a multiplicidade de dimensões da experiência humana, através do acesso ao património escrito legado por diferentes épocas e sociedades, e que constitui um arquivo vivo da experiência e tecnológica da Humanidade. ○ Ser rigoroso na recolha e observação de dados linguísticos e objectivo na procura de regularidades linguísticas e na formulação de generalizações adequadas para as captar. ○ Usar estratégias de raciocínio verbal na resolução de problemas. <p>FÍSICO-QUÍMICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Desenvolver os conteúdos partindo de situações problema. ○ Confrontar os alunos com os fenómenos científicos e a sua compreensão. ○ Discutir causas e efeitos que conduzem à interpretação e compreensão de leis. ○ Utilizar modelos interpretativos da realidade alertando sempre para o facto de eles não representarem a realidade, apenas a interpretar. ○ Proporcionar actividades de campo com vista à observação do meio envolvente, recolha/organização de material adequado ao estudo de um problema. ○ Realizar actividades experimentais criando a oportunidade de usar diferentes instrumentos de observação e medida. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Situações de jogo: adequação das acções à leitura de jogo em função das acções dos companheiros de equipa e adversários. ○ Aprendizagem de habilidades técnicas e sua reprodução através da identificação e interpretação da informação prestada verbal e / ou visualmente. ○ Apresentação de habilidades técnicas ou correcção da sua prestação solicitando a interpretação da informação visando adequação / ajustamento das acções desenvolvidas ao contexto ou modelo apresentado. <p>CIÊNCIAS NATURAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Analisar e discutir situações problemáticas que permitam adquirir conhecimento científico apropriado, de modo a interpretar e compreender leis e modelos científicos, reconhecendo as limitações da

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL	OPERACIONALIZAÇÃO ESPECÍFICA
(2)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer, confrontar e harmonizar diversas linguagens para a comunicação de uma informação, de uma ideia, de uma intenção [1ºCEB, LP, FQ, EF, CN, GEO, EVT, ET, MAT, EM, I e FR] ○ Utilizar formas de comunicação 	<p>ciência e da tecnologia, na resolução de problemas.</p> <p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Mobilizar os diferentes saberes (culturais, científicos, tecnológicos) para compreender a realidade explorando a dimensão conceptual e instrumental do conhecimento geográfico no estudo de situações concretas de modo a conhecer o Mundo. ○ Discutir aspectos geográficos dos lugares / regiões / assuntos em estudo, recorrendo a programas de televisão, filmes, vídeos, notícias da imprensa escrita, livros e enciclopédias. <p>EDUCAÇÃO VISUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Relacionar as diferentes manifestações das artes visuais no seu contexto histórico e sociocultural. ○ Salientar a importância das artes visuais como valor cultural indispensável ao desenvolvimento de ser humano. <p>EDUCAÇÃO MUSICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Pesquisar, seleccionar, analisar, e discutir informação que permita responder a determinadas situações – tipo no sentido de (re) conhecer as diversas vertentes funcionais da arte musical enquanto elemento integrante da Humanidade. <p>MATEMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Usar a Matemática, em combinação com outros saberes, na compreensão de situações da realidade. ○ Conhecer a história da matemática e reconhecer o seu contributo no desenvolvimento de técnicas e de tecnologias e a sua presença no quotidiano. ○ Usar mecanismos (instrumentos de aplicação...), instrumentos tecnológicos (calculadoras, computadores) e informações (Internet), na realização de actividades matemáticas. <p>INGLÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Rentabilização das questões emergentes do quotidiano e da vida do aluno. ○ Organização do ensino com base em materiais de recursos diversificados, dando atenção a situações do quotidiano. ○ Desenvolvimento de actividades integradoras de diferentes saberes, nomeadamente a realização de projectos. <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Partir do documento histórico para analisar a realidade histórica e compará-la com a actualidade. ○ Compreender a relação causa – efeito nos fenómenos históricos. ○ Promover debates com vista á compreensão dos processos de mudanças, permanência e ruptura. ○ Proporcionar visitas de estudo que permitam a observação “in loco” das realidades estudadas. ○ Valorizar a aquisição da identidade nacional. ○ Valorizar e preservar o património. <p>EVT</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Adquirir e desenvolver conhecimentos da comunicação visual e artística. ○ Proporcionar actividades que possibilitem o desenvolvimento de conteúdos, partindo de situações problemáticas. ○ Proporcionar o conhecimento e utilização de desenvolvimento de meios técnicos e tecnológicos, na transformação dos vários materiais. <p>EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Analisar criticamente a vida comunitária e social. ○ Identificar os factores de desenvolvimento tecnológico, bem como os impactos sociais e ambientais da tecnologia. ○ Formular propostas tecnológicas para a resolução de problemas sociais e comunitários. ○ Situar a produção de artefactos e sistemas técnicos nos contextos sociais de produção e consumo. <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Ser rigoroso na recolha e observação de dados linguísticos e objectivo na procura de regularidades linguísticas e na formulação de generalizações adequadas para as captar. ○ Expressar-se oralmente e por escrito de uma forma confiante, autónoma e criativa. <p>FÍSICO-QUÍMICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Usar e interpretar a linguagem simbólica da Física e da Química: ✓ grandezas físicas, unidades e sua representação simbólica;

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL	OPERACIONALIZAÇÃO ESPECÍFICA
<p>Usar adequadamente a linguagem das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar.</p>	<p>diversificadas, adequando linguagens e técnicas aos contextos e às necessidades. [1ºCEB, LP, FQ, EV, EVT, ET, MAT, HIST, EM, I e FR]</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Comunicar, discutir e defender ideias próprias mobilizando adequadamente diferentes linguagens. [1ºCEB, LP, FQ, CN, MAT, e HIST] ○ Traduzir ideias e informações expressas numa linguagem para outras linguagens. [1ºCEB, LP, EF, FQ, CN, MAT e EM] ○ Valorizar as diferentes formas de linguagem. [1ºCEB, FQ, LP, EF, CN, EV, EVT, ET, MAT, EM, I e FR] 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ símbolos, fórmulas e equações químicas. <ul style="list-style-type: none"> ○ Interpretar o significado de símbolo de perigo e dos sinais de aviso com carácter universal. Proporcionar condições para os alunos se expressarem e comunicarem utilizando diferentes linguagens e meios diversos, incluindo as novas tecnologias da informação e da comunicação. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Utilizar terminologia específica da cultura física e de cada uma das matérias de ensino. ○ Utilizar a comunicação gestual específica das modalidades desportivas. <p>CIÊNCIAS NATURAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Usar a linguagem científica, mediante a interpretação de fontes de informação diversas (com distinção entre o essencial e o acessório) e a utilização de modos diferentes de representar essa informação. <p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Utilizar diferentes tipos de linguagem como textos, quadros, mapas, gráficos, fotografias, filmes e videogramas como forma de recolher, analisar e comunicar a informação geográfica ○ Utilizar o vocabulário geográfico em descrições orais e escritas de lugares, religiões e distribuição de fenómenos geográficos. <p>EDUCAÇÃO VISUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Utilizar diferentes meios expressivos do campo das artes visuais. ○ Realizar produções plásticas usando elementos da comunicação e da forma visual. ○ Ler e interpretar narrativas nas diferentes linguagens visuais. ○ Criar composições a partir de observações directas e de realidades imaginadas utilizando os elementos e os meios de expressão. <p>EDUCAÇÃO MUSICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Utilizar adequadamente os diferentes conceitos dos vários campos do saber que interagem com a linguagem técnico - musical, nomeadamente, na área das ciências (propagação do som), das TIC e da História (da Música). <p>MATEMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Discutir com outros e comunicar descobertas e ideias matemáticas, utilizando recursos adequados a cada situação. ○ Interpretar informações de outras áreas do saber e adapta-las à linguagem matemática. ○ Estabelecer uma correspondência entre a linguagem corrente e a linguagem matemática. ○ Representar informações matemáticas de diversos modos: símbolos, esquemas, conjuntos, tabelas, gráficos, fórmulas, desenhos geométricos. ○ Compreender que um modelo matemático pode ser representado sob diversas formas equivalentes. <p>INGLÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Prever a utilização de linguagens de comunicação diversificadas. ○ Organizar o ensino com base em materiais e recurso em que são utilizadas linguagens específicas. ○ Promover intencionalmente, na sala de aula e fora dela, actividades diferenciadas de comunicação e de expressão.

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL	OPERACIONALIZAÇÃO ESPECÍFICA
<p>(3)</p> <p>Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Valorizar e apreciar a língua portuguesa, quer como língua materna quer como língua de acolhimento. [1ºCEB, LP, FQ, CN, EVT, ET, MAT, HIST, EM, I e FR] ○ Usar a língua portuguesa de forma adequada às situações de comunicação criadas nas diversas áreas do saber, numa perspectiva de construção pessoal do conhecimento. [1ºCEB, LP, FQ, EF, CN, GEO, EVT, ET, MAT, HIST e EM] ○ Usar a língua portuguesa no respeito de regras do seu funcionamento. [1ºCEB, LP, FQ, EF, CN, GEO, I, MAT, EM e FR] ○ Promover o gosto pelo uso correcto e adequado do língua portuguesa. [1ºCEB, LP, FQ, CN, GEO, EVT, ET, MAT, HIST, EM, I e FR] ○ Auto-avaliar a correcção e a adequação dos desempenhos linguísticos, na perspectiva do seu aperfeiçoamento. [1ºCEB, LP, FQ, CN, GEO e EM] 	<p>FRANCÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Prever a utilização de linguagens de comunicação diversificadas. ○ Organizar o ensino com base em materiais e recurso em que são utilizadas linguagens específicas. ○ Desenvolver a realização de projectos que impliquem o uso de diferentes linguagens. <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Suscitar situações de oralidade com vista ao desenvolvimento da linguagem específica da disciplina. ○ Dramatizações. ○ Incentivar a realização de trabalhos escritos que evidenciem a aquisição da terminologia específica da disciplina. ○ Utilização da Informática. <p>EVT</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Utilizar os diferentes meios de comunicação visual ○ Utilizar terminologia específica para materiais, técnicas e meios tecnológicos. <p>EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Utilizar o desenho para elaborar registos gráficos de memória, de observação directa, exploração e apresentação de ideias e propostas. ○ Representar simbolicamente operadores técnicos, instalações, circuitos e processos. <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Assumir o papel de ouvinte atento, de interlocutor e locutor cooperativo em situações de comunicação que exijam algum grau de formalidade. ○ Reconhecer a pertença à comunidade nacional e transnacional de falantes de língua portuguesa e respeitar as diferentes variedades linguísticas do Português e as línguas faladas por minorias linguísticas do território nacional. ○ Expressar-se oralmente e por escrito de uma forma confiante, autónoma e criativa. ○ Comunicar de forma correcta e adequada em contextos diversos e com objectivos diversificados. <p>FÍSICO-QUÍMICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Incentivar a leitura e reflexão sobre: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Artigos da actualidade relacionados com a ciência, publicados em jornais, revistas e outros. ○ Relatos de descobertas científicas que evidenciam sucessos e fracassos. ○ Usar adequadamente a língua portuguesa na intervenção em debates e na discussão de resultados de experiências e de pesquisas. ○ Usar adequadamente a língua materna para produzir: <ul style="list-style-type: none"> ✓ textos / cartazes que traduzem os resultados da pesquisa; ✓ relatórios de experiências; ✓ questionários e inquéritos. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Promover a identificação e a articulação das matérias de ensino e dos diferentes aspectos da cultura física com vista o uso correcto da linguagem portuguesa. ○ Valorizar situações de interacção e de expressão oral que permitam intervenções personalizadas, autónomas e críticas. <p>CIÊNCIAS NATURAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Usar correctamente a língua portuguesa, nomeadamente em situação de debate que permita o desenvolvimento das capacidades de exposição de ideias, defesa e argumentação bem como na produção de textos escritos e/ou orais.

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL	OPERACIONALIZAÇÃO ESPECÍFICA
		<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Utilizar correctamente o vocabulário geográfico para explorar os padrões de distribuição dos fenómenos geográficos e as suas alterações. <p>EDUCAÇÃO MUSICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Aplicar o vocabulário adequado e a sua estrutura correcta da língua materna, permitindo uma fluente comunicação aquando da produção, exposição / apresentação, debate de ideias tanto a nível oral, como a nível escrito. <p>MATEMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Dizer e escrever conclusões matemáticas. ○ Ler, interpretar e escrever pequenos textos com informação matemática provenientes de diversas fontes. ○ Usar uma linguagem escrita e oral, não ambígua e adequada à situação. ○ Sentir a necessidade de rigor na linguagem. ○ Compreender os conceitos de conjectura e de generalização, assim como das consequências do uso de diferentes definições. <p>INGLÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Prever situações de reflexão e de uso da língua portuguesa, considerando a heterogeneidade linguística dos alunos. ○ Promover a identificação e articulação dos contributos de cada área do saber com vista ao uso correctamente estruturado do língua portuguesa. ○ Organizar o ensino valorizando situações de interacção e de expressão oral. ○ Rentabilizar os meios de comunicação social e do meio envolvente na aprendizagem da língua portuguesa. ○ Utilizar sistematicamente a Língua Materna como ponto de referência para o ensino da Língua Estrangeira I. <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Incentivar a leitura e produção de todo e qualquer tipo de texto. ○ Exprimir-se oralmente e por escrito de uma forma autónoma e criativa. <p>FRANCÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Prever situações de reflexão e de uso da língua Portuguesa, considerando a heterogeneidade linguística dos alunos. ○ Promover a identificação e a articulação dos contributos de cada área do saber com vista ao uso correctamente estruturado da língua portuguesa. ○ Organizar o ensino valorizando situações de interacção e de expressão oral e escrita que permitam ao aluno intervenções personalizadas, autónomas e críticas. <p>EVT</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Comunicar de forma correcta em língua portuguesa, oralmente ou por escrito utilizando vocabulário adequado. <p>EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Usar o vocabulário específico da tecnologia. ○ Redigir textos técnicos específicos da tecnologia: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Memórias descritivas; ✓ Patentes experimentais; ✓ Descritores de uso de objectos e equipamentos; ✓ Relatórios técnicos. ○ Realizar e apresentar diferentes informações técnicas, orais e escritas, utilizando diferentes suportes e diversas técnicas de comunicação adequadas ao contexto.

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL	OPERACIONALIZAÇÃO ESPECÍFICA
<p>(4)</p> <p>Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Compreender textos orais e escritos em línguas estrangeiras para diversificação das fontes dos saberes culturais, Científicos e tecnológicos. [1ºCEB LP, FQ, CN, EVT, ET, EM, I, FR e GEO] ○ Interagir, oralmente e por escrito, em línguas estrangeiras, para alargar e consolidar relacionamentos com interlocutores / parceiros estrangeiros. [LP, FQ, I, FR e GEO] ○ Usar a informação sobre culturas estrangeiras disponibilizada pelo meio envolvente e, particularmente, pelos média, com vista à realização de trocas inter culturais. [LP, FQ, EVT, ET, EM, I, FR, e GEO] 	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Transferir o conhecimento da língua materna para a aprendizagem das línguas estrangeiras. <p>FÍSICO-QUÍMICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o recurso a materiais pedagógicos em Língua Estrangeira, como: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manuais estrangeiros; ✓ Revistas de outros países. ○ Participar em projectos nos quais seja necessário utilizar a Língua Estrangeira. ○ Participar em actividades de intercâmbio com alunos estrangeiros, recorrendo a mensagens por carta ou às novas tecnologias de comunicação. <p>CIÊNCIAS NATURAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Usar Línguas Estrangeiras para apropriação de informação, nomeadamente no acesso a sítios da Internet. <p>EDUCAÇÃO MUSICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Utilizar Línguas Estrangeiras (Fr e Ing) para a apreensão de mensagens veiculadas. Por Canções, alcançando, desta forma, uma compreensão abrangente e contextualizada de âmbito sócio - cultural. <p>INGLÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Organizar o ensino prevendo o recurso a materiais pedagógicos em Língua Estrangeira. ○ Rentabilizar o recurso, a informação em Língua Estrangeira acessível na Internet e outros recursos informáticos. ○ Promover actividades de intercâmbio virtual, com a utilização cada vez mais intensa das TIC. ○ Estimular a realização de projectos em que seja necessário utilizar Línguas Estrangeiras. <p>FRANCÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Organizar o ensino prevendo o recurso a materiais pedagógicos em Língua Estrangeira. ○ Rentabilizar o recurso, a informação em Língua Estrangeira acessível na Internet e outros recursos informáticos. ○ Pôr em práticas actividades cooperativas de aprendizagens em situações de interacção entre diversas línguas e culturas. ○ Promover actividades de intercâmbio virtual, com a utilização cada vez mais intensa das TIC. ○ Estimular a realização de projectos em que seja necessário utilizar Línguas Estrangeiras. <p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Prever o recurso a materiais pedagógicos em Língua Estrangeira. ○ Participar em projectos nos quais seja necessário usar Língua Estrangeira. <p>EVT</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Descodificar vocabulário técnico expresso em língua estrangeira. ○ Interpretar informações técnicas simples em língua estrangeira. <p>EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Descodificar vocabulário técnico expresso em língua estrangeira. ○ Interpretar informações técnicas simples em língua estrangeira.
<p>(5)</p> <p>Adoptar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas aos objectivos visados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Expressar dúvidas e dificuldades. [1ºCEB LP, FQ, CN, EVT, ET, GEO, EV, MAT, HIST, I e FR] ○ Planear e organizar as suas actividades de aprendizagem. [LP, FQ, EF, CN, GEO, EV, EVT, ET, MAT, e HIST] ○ Identificar, seleccionados e aplicar métodos de trabalho. [LP, FQ, CN, GEO, EV, EVT, ET, MAT, I e FR] ○ Confrontar diferentes métodos de trabalho para a realização da mesma tarefa. [LP, FQ, CN, EV, MAT, I e FR] ○ Auto-avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objectivos visados. [LP, FQ, CN, GEO, EVT, ET, MAT, I, 	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Dominar metodologias de estudo (tais como sublinhar, tirar notas e resumir). <p>FÍSICO-QUÍMICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Adoptar estratégias diversificadas. ○ Proceder de forma adequada às necessidades de aprendizagem individuais, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as finalidades das tarefas a executar; ✓ Planificar actividades; ✓ Identificar dúvidas ou dificuldades; ✓ Auto-regular o desempenho exigido em cada tarefa; ✓ Gerir adequadamente o tempo na realização de tarefas; ✓ Recorrer a actividades cooperativas de aprendizagem. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Adoptar estratégias e procedimentos adequados às necessidades de aprendizagem próprias: utilizar situações de aprendizagem inclusivas, permitindo que todos os alunos pratiquem e aprendam; proporcionar muito tempo da prática, com significado e qualidade.

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL	OPERACIONALIZAÇÃO ESPECÍFICA
	<p>HIST e FR]</p> <p>(6)</p> <p>Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável.</p> <ul style="list-style-type: none"> o Pesquisar, seleccionar, organizar e interpretar informação de forma crítica em função de questões, necessidades ou problemas a resolver e respectivos contextos. [1ºCEB P, FQ, EF, CN, GEO, EV, EVT, ET, MAT, HIST, EM, I e FR] Rentabilizar as tecnologias da informação e comunicação n o as tarefas de construção de conhecimento. [LP, FQ, CN, EV, EVT, ET, MAT, EM, I, HIST e FR] 	<p>adequada às necessidades dos alunos; planificar actividades; identificar dúvidas e dificuldades.</p> <p>CIÊNCIAS NATURAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> o Analisar e debater relatos de descobertas científicas, nos quais se evidenciem êxitos e fracassos, persistência e formas de trabalho de diferentes cientistas, influências da Sociedade sobre a Ciência. <p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> o Adoptar metodologias de trabalho adequadas à escala de análise e à diversidade dos fenómenos geográficos em estudo. <p>EDUCAÇÃO VISUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> o Reconhecer a necessidade permanente de desenvolver a criatividade de modo a integrar novos saberes. o Mobilizar o sentido da apreciação estética e artística do mundo, recorrendo a referências e experiências no âmbito das artes visuais. <p>MATEMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> o Racionar matematicamente, isto é, explorar situações problemáticas, procurar regularidades, fazer e testar conjecturas, formular generalizações, pensar de maneira lógica. o Participar em diversos tipos de aprendizagem. o Resolução de problemas, investigações, projectos e jogos. o Praticar procedimentos matemáticos de forma compreensiva. o Usar, consoante os casos, o cálculo mental, os algoritmos de papel e lápis ou os instrumentos tecnológicos. <p>INGLÊS.</p> <ul style="list-style-type: none"> o Pôr em prática actividades cooperativas de aprendizagem o Organizar o ensino com base em materiais e recursos diversificados, adequados às diferentes normas de aprendizagem. o Promover intencionalmente, na sala de aula e fora dela, actividades dirigidas à expressão e ao esclarecimento de dúvidas e de dificuldades. <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> o Dominar metodologias de estudo, tais como: sublinhar, tirar notas, resumir, fazer esquemas e barras cronológicas. o Utilizar a net. <p>FRANCÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> o Prever a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificado. o Promover intencionalmente, na sala de aula e fora dela, actividades dirigidas à expressão e ao esclarecimento e de dificuldades. o Pôr em prática actividades cooperativas de aprendizagem. o Apoiar o aluno na descoberta das diversas formas de organização da sua aprendizagem <p>EVT</p> <ul style="list-style-type: none"> o Elaborar, explorar e seleccionar ideias que podem conduzir a uma solução técnica viável, esteticamente agradável e equilibra. <p>EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> o Elaborar, explorar e seleccionar ideias que podem conduzir a uma solução técnica viável, esteticamente agradável e equilibrada. <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Transformar informação oral e escrita em conhecimento.</p> <p>FÍSICO-QUÍMICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> o Promover na sala de aula e fora dela, a pesquisa sobre: <ul style="list-style-type: none"> ✓ O impacto da Ciência na sociedade e no ambiente; ✓ O uso descontrolado de materiais produzidos artificialmente e que originam lixos poluentes; ✓ A utilização desmedida de matérias – primas e de fontes de energia, com vista à mudança de atitudes no dia-a-dia; ✓ Utilizar de forma adequada nas diversas situações diferentes tipos de suportes; ✓ Manuais, jornais, revistas, enciclopédias, cassetes de vídeo, gravações de emissões televisivas, CD-ROM e Internet. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> o Utilizar de forma adequada diferentes tipos de materiais específicos às várias matérias / mobilidades desportivas. o Utilizar de forma adequada documentos de sistematização de conhecimentos. <p>CIÊNCIAS NATURAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> o Pesquisar, seleccionar e organizar informação, nomeadamente através de pesquisa bibliográfica e em fontes de informação

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL	OPERACIONALIZAÇÃO ESPECÍFICA
		<p>electrónica.</p> <p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Seleccionar as características dos fenómenos geográficos responsáveis pela alteração das localizações. ○ Seleccionar e utilizar algumas técnicas gráficas. ○ Pesquisar, seleccionar e organizar a informação geográfica necessária à análise e compreensão de problemas concretos do mundo. <p>EDUCAÇÃO VISUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar fontes de informação diversificada. ○ Elaborar estratégias de recolha e tratamento de informação. ○ Trabalhar a documentação recolhida na perspectiva de informar os projectos a realizar organizando o seu porte fólio pessoal. <p>INGLÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Organizar o ensino prevendo a pesquisa, selecção tratamento de informação. ○ Promover intencionalmente, na sala de aula e fora dela, actividades dirigidas a pesquisa, selecção, organização e interpretação de informação. ○ Prever a utilização de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e de comunicação. <p>FRANCÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Organizar o ensino prevendo a pesquisa, selecção e tratamento de informação. ○ Promover intencionalmente, na sala de aula e fora dela, actividades dirigidas a pesquisa, selecção, organização e interpretação de informação. ○ Prever a utilização de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação. ○ Pôr em prática actividades integradas dos conhecimentos, nomeadamente a realização de projectos. <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Organizar o ensino prevendo a pesquisa, selecção e tratamento de informação. ○ Promover intencionalmente, na sala de aula e fora dela, actividades dirigidas a pesquisa, selecção, organização e interpretação de informação. ○ Proporcionar situações de elaboração de trabalhos escritos. <p>EVT</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Reunir, validar e organizar informação potencialmente útil para abordar problemas técnicos simples (análise de objectos, sistemas e ambientes existentes, documentação escrita e visual). ○ Utilizar as tecnologias da escrita e da comunicação disponíveis. <p>EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Reunir, validar e organizar informação potencialmente útil para abordar problemas técnicos simples (análise de objectos, sistemas e ambientes existentes, documentação escrita e visual). ○ Utilizar as tecnologias da escrita e da comunicação disponíveis.

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL	OPERACIONALIZAÇÃO ESPECÍFICA
<p>(7)</p> <p>Adaptar estratégia adequada à resolução de problemas e à tomada de decisões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar situações problemáticas em termos de levantamento de questões. [1ºCEB, FQ, LP, EF, CN, GEO, EV, EVT, ET, MAT, I, FR e HIST] ○ Seleccionar informação e organizar estratégias criativas face às questões colocadas por um problema. [FQ, LP, EF, CN, EV, EVT, ET, MAT, I, FR e HIST] ○ Debater a pertinência das estratégias adoptadas em função de um problema., [HIST, FR, FQ e MAT] ○ Confrontar diferentes perspectivas face a um problema, de modo a tomar decisões adequadas. [FQ, LP, EF, CN, GEO, EV, EVT, ET, MAT, I, FR e HIST] ○ Propor situações de intervenção individual e, ou colectiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto. [FQ, LP, EF, CN, GEO, EV, EVT, ET, MAT, I, FR e HIST] 	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Promover a construção do pensamento estratégico, que permitem escolher a acção mais favorável ao exercício pessoal e do grupo nos jogos desportivos colectivos, nos desportos de raquete ou em percursos de orientação. ○ Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas (interpretação de dados, formulação de hipóteses, planeamento da investigação e previsão e resultados). <p>CIÊNCIAS NATURAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas (interpretação de dados, formulação de hipóteses, planeamento da investigação e previsão e avaliação de resultados). <p>EDUCAÇÃO VISUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Organizar intencionalmente as actividades e projectos que desenvolvam um processo e um produto final de modo a realizar escolhas e opções. ○ Identificar e relacionar as diferentes manifestações das artes visuais no seu contexto histórico e sociocultural. <p>MATEMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Explorar situações problemáticas. ○ Procurar entender estrutura de um problema e desenvolver processos de resolução. ○ Decidir sobre a razoabilidade de um resultado. ○ Formular problemas a partir de informações. ○ Praticar jogos matemáticos de estratégia. <p>INGLÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Organizar o ensino prevendo a utilização de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação para o desenvolvimento de estratégias e resolução de problemas. ○ Estimular a realização de projectos que envolvam a resolução de problemas e a tomada de decisões. <p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Problematicar as situações evidenciadas em trabalhos realizados, formulando conclusões e apresentando-as em descrições e/ou ras simples. <p>FRANCÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Promover intencionalmente, na sala de aula e fora dela, actividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista e resolver problemas; ○ Organizar o ensino prevendo a utilização de fontes de informação e comunicação para o desenvolvimento de estratégias de resolução de problemas; ○ Promover intencionalmente, na sala de aula e fora dela, actividades de simulação e jogos de papéis que permitam a percepção de diferentes pontos de vista. ○ Estimular a realização de projectos que envolvam a resolução de problemas e a tomada de decisões. <p>EVT</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Planear o desenvolvimento de projectos (objectos, produtos, sistemas), sequenciando as diferentes etapas do processo tecnológico. ○ Ponderar e avaliar as propostas e ideias tornando decisões com base em critérios explícitos definidos previamente. ○ Caracterizar o ciclo de vida dos objectos técnicos. ○ Identificar os principais factores que influenciam a concepção, escolha e uso de objectos técnicos. ○ Estudar o objecto técnico considerando a análise morfológica, estrutural, funcional e técnica. <p>EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Planear o desenvolvimento de projectos (objectos, produtos, sistemas), sequenciando as diferentes etapas do processo tecnológico. ○ Ponderar e avaliar as propostas e ideias tornando decisões com base em critérios explícitos definidos previamente. ○ Caracterizar o ciclo de vida dos objectos técnicos. ○ Identificar os principais factores que influenciam a concepção, escolha e uso de objectos técnicos. ○ Estudar o objecto técnico considerando a análise morfológica, estrutural, funcional e técnica.

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL	OPERACIONALIZAÇÃO ESPECÍFICA
<p>(8)</p> <p>Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Realizar tarefas por iniciativa própria. [1ºCEB, LP, FQ, EF, CN, GEO, EV, EVT, ET, MAT, EM, I e HIST] ○ Identificar, seleccionar e aplicar métodos de trabalho, numa perspectiva e criativa. [LP, FQ, EF, CN, GEO, EV, EVT, ET, MAT e HIST] ○ Responsabilizar-se por realizar [LP, FQ, EF, CN, GEO, EV, EVT, ET, MAT, EM, I e HIST] ○ Valorizar a realização de actividades intelectuais, artísticas e motoras que envolvam o esforço, persistência, iniciativa e criatividade. [LP; FQ; EF, GEO, EVT, ET, EM, I, FR e HIST] ○ Avaliar e controlar o desenvolvimento das tarefas que propõe realizar. [LP; FQ; EF, GEO, EVT, ET, EM, I, FR e HIST] 	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Expressar-se oralmente e por escrito de uma forma confiante, autónoma e criativa. <p>FÍSICO-QUÍMICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Prever a realização de actividades por iniciativa do aluno, como: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Investigação para aprofundamento de assuntos que o motivaram; ✓ Planificação de actividades experimentais; ✓ Realização de actividades experimentais; ✓ Realização de trabalhos de campo. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Participar em todas as situações de aula apresentando iniciativas e propostas pessoais de desenvolvimento da actividade individual e do grupo, considerando as que são apresentadas pelos companheiros com interesse e objectividade. ○ Valorizar a criatividade através da promoção e aceitação da iniciativa do aluno, orientando-a para a elevação da qualidade do seu empenho e dos efeitos positivos das actividades. <p>CIÊNCIAS NATURAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Adoptar atitudes inerentes ao trabalho em Ciência nomeadamente questionando os resultados obtidos, realizando uma reflexão crítica sobre o trabalho efectuado, reformulando-se necessário, o seu trabalho e regulando flexibilidade para aceitar o erro e a incerteza. <p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Realizar pesquisas documentais sobre a distribuição irregular dos fenómenos naturais e humanos a nível nacional, europeu e mundial, utilizando um conjunto de recursos. ○ Realizar actividades de forma autónoma e criativa com trabalho de campo, simulações, jogos, estudo de situações concretas, mobilizando os conhecimentos geográficos. <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Expressar-se oralmente e por escrito, realizar trabalhos escritos e orais utilizando metodologia específica. ○ Mobilizar materiais e recursos diversificados que favoreçam a autonomia e a criatividade. <p>EDUCAÇÃO VISUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer através da experimentação plástica, a arte como meio de expressão do sentimento e conhecimento. ○ Realizar produções plásticas usando os elementos da comunicação e da linguagem visual. <p>EDUCAÇÃO MUSICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Dinamizar e impulsionar a realização de actividades culturais intra e extra - curriculares, numa perspectiva de partilha de saberes promovendo a responsabilização de todos os entes envolvidos. <p>MATEMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Realizar projectos e outras actividades, dentro e fora de sala. ○ Entender que a validade de uma afirmação está relacionada com a consistência da argumentação lógica, e não com alguma autoridade exterior. ○ Ser persistente e ter sentido crítico relativamente à utilização de procedimentos e resultados matemáticos. ○ Apresentar ideias matemáticas de forma criativa, utilizando linguagem verbal e não verbal. <p>INGLÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Organizar o ensino prevendo a realização de actividades por iniciativa do aluno ○ Pôr em prática actividades cooperativas de aprendizagem rentabilizadoras da autonomia, responsabilização e criatividade de cada aluno. ○ Mobilizar materiais e recursos diversificados que favorecem autonomia e a criatividade do aluno. <p>FRANCÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Organizar o ensino prevendo a realização de actividades por iniciativa do aluno. ○ Pôr em prática actividades cooperativas de aprendizagem rentabilizadoras da autonomia, responsabilização e criatividade de cada aluno. ○ Mobilizar materiais e recursos diversificados que favorecem autonomia e a criatividade do aluno.
















COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL	OPERACIONALIZAÇÃO ESPECÍFICA
<p>(9)</p> <p>Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Participar em actividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de actuação, de conveniência e de trabalho em vários contextos. [1ºCEB, EF, FQ, CN, LP, GEO, EV, EVT, ET, MAT, EM, I, FR e HIST]. ○ Manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros. [EF, FQ, CN, LP, GEO, EV, EVT, ET, MAT, EM e HIST]. ○ Comunicar, discutir e defender descobertas e ideias próprias, dando espaços de intervenção aos seus parceiros. [EF; FQ; CN; LP, GEO, EV, EVT, ET, MAT, EM e HIST]. ○ Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender, às necessidades do grupo e aos objectivos visados. [EF; FQ; CN; LP, GEO, EV, EVT, ET, MAT, EM e HIST]. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Apoiar o aluno na descoberta das diversas formas de organização e da sua aprendizagem e na construção da sua autonomia para aprender. ○ Valorizar, na avaliação da aprendizagem do aluno, a produção de trabalhos livres e concebidos por ele próprio <p>EVT</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Realizar actividades de expressão plástica. ○ Utilizar materiais, ferramentas e técnicas na produção de elementos da comunicação visual. ○ Realizar projectos com criatividade, autonomia, interesse e responsabilidade. <p>EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar, descrever, formular e analisar problemas tecnológicos. ○ Usar a criatividade e a iniciativa. ○ Desenvolver propostas de resolução de problemas tecnológicos individualmente ou em colaboração/cooperação. ○ Planificar ideias e desenvolver sequencialmente o trabalho prático. ○ Planificar uma produção organizando o trabalho prático. ○ Planificar uma produção organizando o trabalho e avaliando a sua qualidade e eficácia. ○ Empenhar-se na realização das suas tarefas, evidenciando disciplina, esforço e perseverança. <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Comunicar de forma correcta e adequada em contextos diversos e com objectivos diversificados. <p>FÍSICO-QUÍMICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Proporcionar momentos de planificação e realização de actividades individuais, em pares, em grupos e colectivas. ○ Promover a realização das experiências em grupo. ○ Incentivar a apresentação/ discussão/ avaliação de resultados experimentais de modo a que os alunos aprendam a cooperar e a ajudar-se mutuamente. ○ Fomentar a troca de informações e o debate. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Cumprir as regras de participação nas várias actividades /matérias, definidas pelos seus regulamentos. ○ Participar em actividades de superação e aperfeiçoamento pessoal e em actividades de demonstração de competências, individuais e em grupo. ○ Promover uma cooperação efectiva entre os alunos, associando-se a melhoria da qualidade das prestações em equipa com o clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao prazer proporcionado pelas actividades <p>CIÊNCIAS NATURAIS / HISTÓRIA</p> <p>Adoptar uma postura de abertura à mudança nas relações com os outros, partilhando informação e desenvolvendo laços de solidariedade e respeito mútuo.</p> <p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Cooperar com os outros em projectos e trabalhos comuns, realizando actividades em grupo, discutindo diferentes pontos de vista, reflectindo sobre a experiência individual e a percepção que cada um tem da realidade, de modo a compreender a relatividade do conhecimento geográfico do mundo real. <p>EDUCAÇÃO VISUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Recorrer a estratégias de trabalho que favoreçam o desenvolvimento da comunicação individual, a cooperação e a participação em trabalhos colectivos. <p>EDUCAÇÃO MUSICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Saber ouvir, respeitar e aceitar outras opiniões / sugestões, mas defendendo adequadamente as suas ideias, de forma mas adequadamente as suas ideias, de forma a participar e cooperar activamente na realização das tarefas propostas ainda que não coincidentes com o seu ponto de vista. ○ Avaliar a importância do trabalho em equipa na resolução de problemas tecnológicos, assumindo responsabilidades evidenciando uma atitude de tolerância e solidariedade.

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL	OPERACIONALIZAÇÃO ESPECÍFICA
<p>(10)</p> <p>Realizar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Mobilizar e coordenar os aspectos psicomotores necessários ao desempenho de tarefas. [1ºCEB, EF, FQ, CN, LP, EVT, ET e GEO, HIST e MAT] ○ Estabelecer e respeitar regras para o uso colectivo de espaços. [EF, FQ, CN, LP, EVT, ET, I, FR, GEO, HIST e MAT] ○ Realizar diferentes tipos de actividades físicas, promotoras de saúde, do bem-estar e da qualidade de vida. [EF, FQ, LP, EVT, e GEO] ○ Manifestar respeito por normas de segurança pessoal e colectiva. [EF, FQ, CN, LP, EVT, ET, I, GEO, HIST e MAT]. 	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Expressar-se oralmente e por escrito de uma forma confiante, autónoma e criativa. ○ Comunicar de forma correcta e adequada em contextos diversos e com objectivos diversificados. <p>FÍSICO-QUÍMICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Sensibilizar para o conhecimento e importância de normas de conduta na Escola e fora dela. ○ Organizar o espaço da sala de aula de forma funcional. ○ Organizar os materiais de trabalho, garantindo o seu uso em segurança. Promover a actuação de acordo com as normas de trabalho em segurança e com higiene. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Cumprir as regras e normas de funcionamento e segurança em espaços específicos e nas diferentes actividades físicas. ○ Participar em situações características de aprendizagem de Jogos Desportivos Colectivos, da Ginástica, do Atletismo, dos Desportos de Raquetes, dos Desportos de Combate, de Patinagem de Dança, das Actividades de Exploração da Natureza e dos Jogos Tradicionais Populares de forma a garantir o desenvolvimento multilateral numa perspectiva de promoção da saúde e bem-estar assim como dos estilos de vida activos. <p>CIÊNCIAS NATURAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Adotar atitudes inerentes ao desenvolvimento do sentido estético, de modo a apreciar a beleza dos fenómenos físico - naturais. ○ Adotar hábitos de vida saudáveis e de responsabilização em relação à sua própria segurança e à dos outros e avaliando o impacto das suas atitudes na sociedade e no ambiente. <p>INGLÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Organizar o ensino prevendo a realização de actividades em que é necessário estabelecer regras e critérios de actuação. ○ Promover intencionalmente, na sala de aula e fora dela, actividades dirigidas à apropriação de hábitos de vida saudáveis e à responsabilização face à sua própria segurança e à dos outros. ○ Mobilizar materiais e recursos diversificados. <p>FRANCÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Organizar o ensino prevendo a realização de actividades em que é necessário estabelecer regras e critérios de actuação. ○ Promover intencionalmente, na sala de aula e fora dela, actividades dirigidas à apropriação de hábitos de vida saudáveis e à responsabilização face à sua própria segurança e à dos outros. ○ Organizar actividades cooperativas de aprendizagem e projectos conducentes à tomada de consciência de si, dos outros e do meio. ○ Mobilizar materiais e recursos diversificados. <p>MATEMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Desenvolver a confiança pessoal na realização de actividades matemáticas e no domínio de instrumentos. ○ Dinamizar e participar em actividades de enriquecimento do currículo que envolvam noções de matemática. ○ Reconhecer a utilidade de noções matemáticas em temas de educação para a saúde. <p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Mobilizar materiais e recursos diversificados. ○ Organizar o espaço da sala de aula de forma funcional. ○ Desenvolver o sentido estético como forma de apropriação de beleza dos fenómenos naturais humanos. ○ Desenvolver hábitos de vida saudável e prevenção do ambiente. <p>EVT</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Promover a higiene e segurança no trabalho. ○ Desenvolver a capacidade de organização e responsabilidade. ○ Sensibilizar para a importância no cumprimento das normas e regras de conduta dentro e fora da Escola. <p>EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Organizar o espaço de trabalho de forma conveniente, esteticamente agradável e tecnicamente adequado. ○ Respeitar normas de segurança e higiene, avaliando os seus efeitos sobre a saúde, segurança pessoal e colectiva. ○ Adotar comportamentos gestuais e corporais correctos no trabalho prático e oficial. ○ Participar na criação de um clima de trabalho favorável, activo e

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL	OPERACIONALIZAÇÃO ESPECÍFICA
		criativo. HISTÓRIA <ul style="list-style-type: none"> Promover intencionalmente, na sala de aula e fora dela, actividades dirigidas à apropriação de hábitos de vida saudáveis e à responsabilização face à sua própria segurança e à dos outros Organizar actividades cooperativas de aprendizagem e projectos conducentes à tomada de consciência de si, dos outros e do meio.












TABELA 33: ARTICULAÇÃO TRANSVERSAL

4.8.3. Articulação de competências gerais e essenciais com conteúdos das diferentes disciplinas

 1ºCEB	 Língua Portuguesa	 Inglês	 Francês	 Matemática
 Ciências Naturais/ Ciências da Natureza	 Ciências Físico-Químicas	 Geografia	 História/História e Geografia de Portuga	 Educação Visual e Tecnológica
 Educação Visual	 Educação Tecnológica	 Educação Física	 Educação Musical/ Música	 Tecn. Informação e Comunicação

Nota: na versão em papel, estes e outros documentos serão apresentados em anexo

4.8.4. Articulação entre ciclos

 Pré-Escolar_1ºCEB	 Inglês	 Matemática	 Ciências Naturais	 C. Natureza
 Língua Port.	 História	 Geografia	 Educação Física	 EVT, EV, ET
 Ciências Físico-Químicas				

Nota: na versão em papel, estes e outros documentos serão apresentados em anexo.

5. Avaliação

A avaliação incide sobre as aprendizagens e competências definidas no currículo nacional, nas orientações curriculares, para as diversas áreas e disciplinas de cada ciclo, expressas neste projecto curricular e no projecto curricular de turma, por ano de escolaridade.

5.1. Critérios Gerais de Avaliação


Critérios Gerais de
Avaliação

5.1.1. Pré-Escolar

A avaliação na educação Pré-escolar é essencialmente formativa e contínua, valorizando o processo fundamentado na observação sistemática. A observação deve seguir registos em que os critérios sejam rigorosos e vistos pela positiva. Assim, com base na análise de todos os documentos de avaliação é revelador que na Educação Pré-Escolar, a uniformidade entre os restantes ciclos incida no domínio das atitudes e valores. Em relação aos restantes domínios de conhecimento valorizam-se as competências curriculares.

ÁREAS	FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	EXPRESSION E COMUNICAÇÃO	CONHECIMENTO DO MUNDO
COMPETÊNCIAS			
3 ANOS	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptar-se progressivamente ao quotidiano • Progredir na aquisição de hábitos relacionados com o bem-estar, a segurança e a higiene pessoal • Executar tarefas simples • Desenvolver competências sensoriais • Desenvolver a capacidade de observação, atenção e memória • Iniciar a brincadeira partilhada aprendendo a respeitar os outros. • Respeitar progressivamente as regras que regem o funcionamento do grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as competências motoras, sensoriais e expressões do seu próprio corpo. • Desenvolver progressivamente a coordenação motora • Desenvolver a coordenação visual-motora e as competências manipulativas. • Desenvolver a noção de esquema corporal e a lateralidade. • Desenvolver a capacidade de se expressar através do jogo simbólico • Explorar e utilizar instrumentos e materiais no domínio da expressão plástica. • Participar no canto e na dança. • Desenvolver a comunicação oral. • Desenvolver progressivamente as noções de quantidade, cor e tamanho 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de observação e de exploração do meio físico e social. • Desenvolver atitudes de respeito pelo meio ambiente.
4 ANOS	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir progressivamente uma imagem ajustada e positiva de si mesmo • Adequar progressivamente o seu comportamento às necessidades e solicitações dos outros • Progredir no respeito pelos outros. • Desenvolver atitudes e hábitos de ajuda e cooperação. • Progredir na aquisição de hábitos relacionados com o bem-estar, segurança e higiene pessoal. • Planificar a sua acção. • Resolver tarefas simples. • Desenvolver as competências sensoriais. • Desenvolver a capacidade de observação, atenção e memória. • Respeitar as regras que regem o funcionamento do grupo. • Conhecer e aplicar progressivamente regras e modos de comportamento social • Conhecer e integrar-se progressivamente no meio onde está inserido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir progressivamente a coordenação e o controlo dinâmico geral do seu corpo. • Desenvolver a coordenação visual-motora e as competências manipulativas. • Interiorizar progressivamente a noção de esquema corporal. • Desenvolver a lateralidade. • Desenvolver a capacidade de se expressar através do jogo simbólico e do jogo dramático. • Progredir na exploração e utilização de instrumentos e materiais do domínio da expressão plástica. • Progredir na utilização da expressão plástica como meio de representação e comunicação. • Desenvolver a capacidade de escutar, cantar, dançar, tocar e sentir. • Apropriar-se progressivamente das diferentes funções da linguagem e adequar a sua comunicação a situações diversas. • Compreender e seguir orientações orais para executar tarefas simples. • Adquirir progressivamente o domínio da linguagem oral alargando o seu vocabulário construindo frases mais correctas e complexas. • Ler e interpretar imagens, códigos e pictogramas. • Progredir na familiarização do código escrito. • Adquirir progressivamente noções de espaço, tempo e quantidade. • Adquirir noções de tamanho, forma e cor. • Desenvolver a capacidade de classificar, formar conjuntos, seriar e ordenar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e explorar o meio físico e social mostrando interesse e curiosidade. • Descobrir a importância do meio ambiente para a vida humana manifestando por ela atitudes de respeito • Observar o ciclo da vida de qualquer planta ou animal.

ÁREAS	FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	EXPRESSION E COMUNICAÇÃO	CONHECIMENTO DO MUNDO
5 ANOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ter uma imagem ajustada e positiva de si mesmo, identificando características e qualidades pessoais. • Orientar-se e agir autonomamente nos espaços do dia a dia: escola, casa.... • Identificar os seus sentimentos, emoções e necessidades e comunicá-las aos outros. • Desenvolver a empatia manifestando os afectos. • Ter uma atitude de respeito face ás características e qualidades dos outros. • Ser capaz de interagir com os outros desenvolvendo atitudes e hábitos de ajuda e cooperação. Ser capaz de: • Progredir na aquisição de hábitos de bem-estar pessoal, saúde e de segurança • Planificar e sequencializar a sua acção para resolver tarefas e problemas simples. • Manifestar curiosidade e desejo de aprender. • Compreender e seguir orientações e ordens tomando também+em as suas próprias iniciativas sem perturbar o grupo. • Valorizar os trabalhos bem feitos aceita os erros e correcções. • Terminar tarefas. • Participar democraticamente na vida do grupo. • Conhecer, aceitar e seguir regras de convivência e de vida social. • Conhecer e participar em festas, tradições e costumes da sua comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar, explorar e conhecer alguns aspectos do meio físico e social, mostrando interesse e curiosidade • Avaliar a importância do meio natural para a vida humana, manifestando interesse para com ele atitudes de respeito e cuidado. • Estabelecer relações entre as características do meio e as formas de vida. • Progredir na sensibilização ás ciências. • Progredir a nível das atitudes e metodologias que estão na base do método científico. • Ter capacidade de observação • Revelar curiosidade e desejo de saber. • Questionar-se sobre o que o rodeia. • Mostrar gosto pela pesquisa. • Revelar desejo pela experimentação. • Ter atitude crítica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir progressivamente a coordenação e o controlo dinâmico geral do seu corpo. • Desenvolver a coordenação visual-motora e as competências manipulativas. • Interiorizar a noção de esquema corporal e tomar consciência do corpo em relação ao exterior. • Desenvolver a lateralidade. • Interagir e participar com outras crianças em actividades de jogo simbólico e dramático. • Progredir no jogo dramático através das diversas formas de representação e de utilização de técnicas e recursos simples. • Explorar e saber utilizar diversos instrumentos e materiais no domínio da expressão plástica. • Desenvolver a capacidade de escutar, cantar, dançar, tocar e criar. • Apropriar-se progressivamente das diferentes funções da linguagem e adequar a sua comunicação a situações diversas. • Compreender e seguir orientações orais para executar tarefas. • Adquirir progressivamente o domínio da linguagem oral alargando o seu vocabulário, construindo frases mais correctas e complexas. • Realizar leitura e interpretação de imagens, códigos e símbolos. • Progredir na familiarização com o código escrito. • Tomar consciência das diferentes funções da escrita e da correspondência entre o código oral e escrito. • Compreender e reproduzir alguns textos da tradição cultural da sua comunidade e outros. • Reconhecer e representar diferentes noções espaciais e topológicas. • Classificar objectos de acordo com as suas propriedades, formar conjuntos, seriar e ordenar. • Construir progressivamente a noção de tempo, medida e peso. • Desenvolver o raciocínio, o espírito crítico e a capacidade de resolver problemas.

5.1.2. 1º Ciclo

DOMÍNIOS:		%	COMPORTAMENTOS A OBSERVAR:	
Saber ser / Saber estar	Domínio das Atitudes (30%) • Interesse • Empenhamento • Sociabilidade • Autonomia • Responsabilidade	Comportamentos	10%	<ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade (3%) • Relacionamento pessoal e social (2%) • Cumprimento das regras definidas dentro e fora da sala de aula (3%) • Organização do material escolar (2%)
		Métodos e hábitos de trabalho	15%	<ul style="list-style-type: none"> • Realização dos TPC (1%) • Realização das tarefas na sala de aula (4%) • Apresentação / organização do trabalho que desenvolve (4%) • Participação activa nas diversas áreas curriculares (disciplinares e não disciplinares) (3%) • Evolução da autonomia (3%)
	Empenho no trabalho	5%	<ul style="list-style-type: none"> • Atenção / Concentração (3%) • Interesse pelas diversas tarefas (2%) 	
SABER / SABER FAZER	Domínio Cognitivo (70%) • Descrição • Aplicação • Análise • Síntese	Fichas de Avaliação Formativa	50%	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição e aplicação dos conhecimentos dos conteúdos programáticos
		Actividades / Trabalhos realizados na aula / Oralidade	20%	<ul style="list-style-type: none"> • Progresso na aprendizagem (10%) • Expressão oral com discurso correcto e coerente (5%) • Desempenho ao nível da leitura (2%) • Criatividade nas diferentes áreas (3%)

5.1.3. 2º e 3º Ciclos

5.1.3.1. Departamento de Línguas

1. Língua Portuguesa

Domínios		Competências	Instrumentos	Valores Percentuais	
Conhecimentos		Compreensão oral	Testes de compreensão oral Interacções verbais orais: questionários; apresentações; exposições e outras	5%	10%
		Expressão oral		5%	
		Leitura/ Compreensão escrita		30%	
		Expressão escrita	23%	70%*	
		Conhecimento explícito da língua	17%		
Atitudes	Participação/Cooperação	Cumprimento de regras	Observação directa Fichas de registo de tipologia diversificada	4%	20%
		Realização das actividades		4%	
	Organização	4%			
	Responsabilidade	2%			
	Trabalhos de casa	4%			
	Autonomia	Autonomia na realização de trabalhos		2%	

* Neste valor as classificações obtidas nas *Fichas de avaliação* têm peso de 60% e os *Outros trabalhos* de 10%.

II. Língua Portuguesa CEF

Domínios		Competências	Instrumentos	Valores Percentuais	
Conhecimentos		Compreensão do oral e Expressão oral	Testes de compreensão oral Interacções verbais orais: questionários; apresentações; exposições e outras Fichas de avaliação - integrando a Compreensão escrita, a Expressão escrita e o Conhecimento explícito da língua Outros trabalhos: fichas diversas; composições; trabalhos de pesquisa e outros	20%	50%*
		Leitura/Compreensão escrita		20%	
		Expressão escrita		15%	
		Conhecimento explícito da língua		15%	
Atitudes	Participação/Cooperação	Cumprimento de regras	Observação directa Fichas de registo de tipologia diversificada	6%	30%
		Realização das actividades		6%	
	Organização	Organização do material		6%	
	Responsabilidade	Assiduidade/pontualidade		6%	
	Autonomia	Autonomia na realização de trabalhos		6%	

* Neste valor as classificações obtidas nas *Fichas de avaliação* têm peso de 40% e os *Outros trabalhos* de 10%.

III. Português Língua Não Materna (PLNM)

Domínios		COMPETÊNCIAS	Instrumentos
Conhecimentos		Compreensão oral	<ul style="list-style-type: none"> • Testes Intermédios • Avaliação Contínua e Formativa • Portefólio
		Leitura	
		Produção Oral	
		Produção Escrita	
Atitudes	Participação/Cooperação	Cumprimento de regras	<ul style="list-style-type: none"> • Observação directa • Ficha de observação de atitudes
		Realização das actividades	
	Organização	Organização do material	
	Responsabilidade	Assiduidade/pontualidade	
	Autonomia	Autonomia na realização de trabalhos	

IV. Inglês/Francês/Espanhol

Domínios		Competências	Instrumentos	Valores Percentuais	
Conhecimentos		Compreensão oral – ouvir/ver	Testes de compreensão oral Interacções verbais orais: questionários; diálogos e outras	10%	20%
		Expressão oral – ouvir/falar/produzir		10%	
		Compreensão escrita – ler/interpretar	Fichas de avaliação - integrando a Compreensão escrita, a Expressão escrita e o Funcionamento da língua Outros trabalhos: fichas diversas; composições; trabalhos de pesquisa e outros	25%	60%*
		Expressão escrita – ler/escrever/produzir		15%	
		Funcionamento da língua – vocabulário /gramática		20%	
Atitudes	Participação/Cooperação	Cumprimento de regras	Observação directa Fichas de registo de tipologia diversificada	4%	20%
		Realização das actividades		4%	
	Organização	Organização do material		4%	
	Responsabilidade	Assiduidade/pontualidade		2%	
		Trabalhos de casa		4%	
	Autonomia	Autonomia na realização de trabalhos		2%	

* Neste valor as classificações obtidas nas *Fichas de avaliação* têm peso de 50% e os *Outros trabalhos* de 10%.

V. Inglês CEF

Domínios		Competências	Instrumentos	Valores Percentuais	
Conhecimentos		Compreensão oral – ouvir/ver e Expressão oral – ouvir/falar/produzir	Testes de compreensão oral Interacções verbais orais: questionários; diálogos e outras	20%	20%
		Compreensão escrita – ler/interpretar		20%	50%*
		Expressão escrita – ler/escrever/produzir	Fichas de avaliação - integrando a Compreensão escrita, a Expressão escrita e o	15%	

Domínios		Competências	Instrumentos	Valores Percentuais	
		Funcionamento da língua – vocabulário/gramática	Funcionamento da língua Outros trabalhos: fichas diversas; composições; trabalhos de pesquisa e outros	15%	
Atitudes	Participação/Cooperação	Cumprimento de regras	Observação directa Fichas de registo de tipologia diversificada	6%	30%
		Realização das actividades		6%	
	Organização	Organização do material		6%	
	Responsabilidade	Assiduidade/pontualidade		6%	
	Autonomia	Autonomia na realização de trabalhos		6%	

* Neste valor as classificações obtidas nas *Fichas de avaliação* têm peso de 40% e os *Outros trabalhos* de 10%.

5.1.3.2. Departamento de Ciências Exactas e Experimentais

VI. Matemática

DOMÍNIOS		Competências	Instrumentos	Valores percentuais	
Conhecimentos		Conceitos e Procedimentos Raciocínio e Comunicação Resolução de Problemas	Fichas de avaliação Trabalhos solicitados Questionários Questões de aula Audiotestes	70%	80%
		Qualidade da participação oral Eficácia na resolução das tarefas da aula	Observação Directa	10%	
Atitudes	Participação/ Cooperação	Cumprimento das regras da aula	Observação Directa Caderno diário Fichas de registo de tipologia diversificada	4%	20%
		Executa as tarefas da aula		3%	
	Organização	Material escolar e caderno diário		3%	
	Responsabilidade	Assiduidade / Pontualidade / Prazos		3%	
		Trabalhos de casa		3%	
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho		2%	
		Sentido crítico / Auto-avaliação		2%	

VII. Matemática CEF

DOMÍNIOS		Competências	Instrumentos	Valores percentuais	
Conhecimentos		Conceitos e Procedimentos Raciocínio e Comunicação Resolução de Problemas	Fichas de avaliação Trabalhos solicitados Questionários Questões de aula Audiotestes	60%	70%
		Qualidade da participação oral Eficácia na resolução das tarefas da aula	Observação Directa	10%	
Atitudes	Participação/ Cooperação	Cumprir as regras da aula	Observação Directa Fichas de registo de tipologia diversificada	5%	30%
		Executa as tarefas da aula		5%	
	Organização	Material escolar e caderno diário		5%	
	Responsabilidade	Assiduidade / Pontualidade / Prazos		6%	
		Trabalhos de casa		1%	
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho		4%	
Sentido crítico / Auto-avaliação		4%			

VIII. Ciências da Natureza/Ciências Naturais

DOMÍNIOS		Competências	Instrumentos	Valores percentuais	
Conhecimentos		Fichas de avaliação	Fichas de avaliação	70%	80%
		Participação nas actividades da aula	Trabalhos individuais ou de grupo, realizados na aula: de pesquisa, experimentais	6%	
		Realização/apresentação de trabalhos (individuais, grupo) desenvolvidos na aula		4%	
Atitudes	Participação/ Cooperação	Cumprir as regras da aula	Observação Directa Caderno diário Fichas de registo de tipologia diversificada	4%	20%
		Executa as tarefas da aula		3%	
	Organização	Material escolar e caderno diário		3%	
	Responsabilidade	Assiduidade / Pontualidade / Prazos		3%	
		Trabalhos de casa		3%	
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho		2%	
Sentido crítico / Auto-avaliação		2%			

IX. Ciências Físico-Químicas

DOMÍNIOS		Competências	Instrumentos	Valores percentuais	
Conhecimentos		Aquisição de conteúdos fundamentais; Compreensão de noções fundamentais; Aplicação de conhecimentos a novas situações; Capacidade de relacionar dados; Realização de actividades experimentais; Interpretação de actividades experimentais.	Fichas de avaliação, questão de aula	70%	80%
			Planificação e execução de actividades laboratoriais; elaboração de relatórios.	6%	
			Trabalhos de pesquisa, cartazes, artigos, artefactos, comunicações orais, material multimédia ou audiovisual	4%	
Atitudes	Participação/ Cooperação	Cumprir as regras da aula	Registos diários por observação directa.	4%	20%
		Executar as tarefas da aula		3%	
	Organização	Material escolar e caderno diário		3%	
	Responsabilidade	Assiduidade / Pontualidade / Prazos		3%	
		Trabalhos de casa		3%	
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho		2%	
Sentido crítico / Auto-avaliação		2%			

X. Ciências Físico-Químicas CEF

Critérios de Avaliação DOMÍNIOS		Competências	Instrumentos	Valores percentuais	
Conhecimentos		Aquisição de conteúdos fundamentais; Compreensão de noções fundamentais; Aplicação de conhecimentos a novas situações; Capacidade de relacionar dados; Realização de actividades experimentais; Interpretação de actividades experimentais.	Fichas de avaliação, questão de aula	40%	70%
			Trabalhos na sala de aula (fichas de trabalho, trabalhos de pesquisa, cartazes, artigos, artefactos, comunicações orais, material multimédia ou audiovisual).	20%	
			Participação oral, organização no trabalho, actividades práticas.	10%	
Atitudes	Participação/ Cooperação	Cumprir as regras da aula	Registos diários por observação directa.	5%	30%
		Executar as tarefas da aula		5%	
		Sociabilidade		1%	
	Organização	Material escolar e Caderno diário		5%	
	Responsabilidade	Assiduidade / Pontualidade / Prazos		6%	
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho		4%	
Sentido crítico / Auto-avaliação		4%			

XI. Introdução às tecnologias de comunicação e informação

DOMÍNIOS		Competências	Instrumentos	Valores percentuais	
Conhecimentos		Conceitos e Procedimentos Raciocínio e Comunicação Destreza e segurança na manipulação das diferentes aplicações informáticas	Fichas de avaliação Fichas de trabalho Trabalhos solicitados	70%	80%
		Qualidade da participação oral Eficácia na resolução das tarefas da aula	Observação Directa	10%	
Atitudes	Participação/ Cooperação	Cumprir as regras da aula	Observação Directa Fichas de registo de tipologia diversificada	4%	20%
		Executa as tarefas da aula		3%	
	Organização	Material escolar e caderno diário		3%	
	Responsabilidade	Assiduidade / Pontualidade / Prazos		3%	
		Trabalhos de casa		3%	
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho		2%	
Sentido crítico / Auto-avaliação		2%			

XII. Introdução às Tecnologias de Comunicação e Informação CEF

DOMÍNIOS		Competências	Instrumentos	Valores percentuais	
Conhecimentos		Conceitos e Procedimentos Raciocínio e Comunicação Identificação e Resolução de Problemas Destreza e segurança na manipulação e configuração de equipamentos informáticos	Fichas de avaliação Fichas de trabalho Trabalhos solicitados	60%	70%
		Qualidade da participação oral Eficácia na resolução das tarefas da aula	Observação Directa	10%	
Atitudes	Participação/ Cooperação	Cumprir as regras da aula	Observação Directa Fichas de registo de tipologia diversificada	5%	30%
		Executa as tarefas da aula		5%	
	Organização	Material escolar e caderno diário		5%	
	Responsabilidade	Assiduidade / Pontualidade / Prazos		6%	
		Trabalhos de casa		1%	
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho		4%	
Sentido crítico / Auto-avaliação		4%			

XIII.Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho (HSST) CEF

DOMÍNIOS		Competências	Instrumentos	Valores percentuais	
Conhecimentos		Aquisição de conteúdos fundamentais; Compreensão de noções fundamentais; Aplicação de conhecimentos a novas situações; Capacidade de relacionar dados; Realização de actividades experimentais; Interpretação de actividades experimentais.	Fichas de avaliação, questão de aula	40%	70%
			Trabalhos na sala de aula (fichas de trabalho, trabalhos de pesquisa, cartazes, artigos, artefactos, comunicações orais, material multimédia ou audiovisual).	20%	
			Participação oral, organização no trabalho, actividades práticas.	10%	
Atitudes	Participação/ Cooperação	Cumpra as regras da aula	Registos diários por observação directa.	5%	30%
		Executa as tarefas da aula		5%	
		Sociabilidade		1%	
	Organização	Material escolar e Caderno Diário		5%	
	Responsabilidade	Assiduidade / Pontualidade / Prazos		6%	
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho		4%	
		Sentido crítico / Auto-avaliação		4%	

XIV.Instalação e Configuração de Computadores em Redes Locais e à Internet CEF

DOMÍNIOS		Competências	Instrumentos	Valores percentuais	
Conhecimentos		Conceitos e Procedimentos Raciocínio e Comunicação Identificação e Resolução de Problemas Destreza e segurança na manipulação e configuração de equipamentos informáticos	Fichas de avaliação Fichas de trabalho Trabalhos solicitados	60%	70%
		Qualidade da participação oral Eficácia na resolução das tarefas da aula	Observação Directa	10%	
Atitudes	Participação/ Cooperação	Cumpra as regras da aula	Observação Directa Fichas de registo de tipologia diversificada	5%	30%
		Executa as tarefas da aula		5%	
	Organização	Material escolar e caderno diário		5%	
	Responsabilidade	Assiduidade / Pontualidade / Prazos		6%	
		Trabalhos de casa		1%	
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho		4%	
		Sentido crítico / Auto-avaliação		4%	

5.1.3.3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

XV. História

DOMÍNIOS		Competências	Instrumentos	Valores percentuais	
Conhecimentos		Tratamento da informação: • Utilização de fontes Compreensão: • Temporalidade • Espacialidade • Contextualização Comunicação em História • produção de trabalhos escritos e outros	Fichas de avaliação Fichas diversas Trabalhos de pesquisa e outros		80%
Atitudes	Participação/ Cooperação	Cumpra as regras da aula	Observação Directa	4%	20%
		Executa as tarefas da aula		3%	
	Organização	Material escolar e caderno diário		3%	
	Responsabilidade	Assiduidade / Pontualidade / Prazos	Fichas de registo de tipologia diversificada	3%	
		Trabalhos de casa		3%	
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho		2%	
Auto-avaliação		2%			

XVI. Geografia

DOMÍNIOS		Competências	Instrumentos	Valores percentuais	
Conhecimentos		Tratamento da informação: • análise/interpretação de documentos Compreensão: • localização dos lugares • distribuição dos fenómenos • relação entre elementos físicos e humanos Comunicação: • produção de trabalhos escritos e outros • descrição de lugares	Fichas de avaliação Fichas diversas Trabalhos de pesquisa e outros		80%
Atitudes	Participação/ Cooperação	Cumpra as regras da aula	Observação Directa	4%	20%
		Executa as tarefas da aula		3%	
	Organização	Material escolar e caderno diário		3%	
	Responsabilidade	Assiduidade / Pontualidade / Prazos	Fichas de registo de tipologia diversificada	3%	
		Trabalhos de casa		3%	
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho		2%	
Auto-avaliação		2%			

XVII.Cidadania e Mundo Actual 2ºCEF

DOMÍNIOS		Competências	Instrumentos	Valores percentuais		
Conhecimentos		Tratamento da informação: • análise/interpretação de documentos Compreensão: • distribuição dos fenómenos • relação entre elementos físicos e humanos Comunicação: • produção de trabalhos escritos e outros • descrição de lugares	Fichas de avaliação Fichas diversas Trabalhos de pesquisa e outros		70%	
Atitudes	Participação/ Cooperação	Cumpra as regras da aula	Observação Directa	5%	30%	
		Executa as tarefas da aula		5%		
	Organização	Material escolar e caderno diário		5%		
	Responsabilidade	Assiduidade / Pontualidade / Prazos		Fichas de registo de tipologia diversificada		6%
		Trabalhos de casa				1%
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho				4%
Auto-avaliação		4%				

XVIII.Disciplinas de Actividades Económicas e da Componente Tecnológica 2ºCEF

DOMÍNIOS		Competências	Instrumentos	Valores percentuais		
Conhecimentos		Conceitos e Procedimentos: • Conhecer vocabulário específico • Compreender informação, ideias e conceitos económicos Raciocínio e Comunicação: • Apresentar ideias e conceitos económicos sob a forma de símbolos, siglas, esquemas ... • Aplicar os conhecimentos adquiridos a novas situações	Fichas de avaliação Fichas diversas Trabalhos de pesquisa e outros		70%	
Atitudes	Participação/ Cooperação	Cumpra as regras da aula	Observação Directa	5%	30%	
		Executa as tarefas da aula		5%		
	Organização	Material escolar e caderno diário		5%		
	Responsabilidade	Assiduidade / Pontualidade / Prazos		Fichas de registo de tipologia diversificada		6%
		Trabalhos de casa				1%
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho				4%
Auto-avaliação		4%				

XIX.EMRC

DOMÍNIOS		Competências	Instrumentos	Valores percentuais	
Conhecimentos		<ul style="list-style-type: none"> . Saber estar consigo e gostar de si como ser em desenvolvimento. . Reconhecer-se como ser único e singular, capaz de fazer opções assertivas e de assumir a responsabilidade dos seus actos. . Conhecer o mundo e pensar criticamente a realidade. . Valorizar a cooperação e agir na sociedade de forma criativa e solidária. . Respeitar e valorizar os outros na sua diversidade de seres culturais e formas de estar. . Compreender a importância do fenómeno religioso como parte integrante do indivíduo e da sociedade. . Entender de forma consciente a proposta da Mensagem Cristã. 	Fichas de avaliação Fichas diversas Trabalhos de pesquisa e outros		50%
Atitudes	Participação/ Cooperação	Cumpra as regras da aula.	Observação Directa	6%	50%
		Executa as tarefas da aula.		6%	
	Organização	Material escolar e caderno diário.		13%	
	Responsabilidade	Assiduidade / Pontualidade / Prazos.		13%	
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho.		6%	
		Auto-avaliação.		6%	

5.1.3.4. Departamento de Expressões

XX. Educação Visual e Tecnológica

Domínios		Critério de Avaliação	Ponderação		Meios / Instrumentos de avaliação
Competências Específicas da Disciplina	Expressão / criatividade	Utiliza expressivamente a linguagem visual e plástica	15%	25%	Observação directa
		Revela criatividade/originalidade	10%		
	Utilização de materiais e Técnicas	Utiliza de forma correcta e com segurança os materiais ferramentas e equipamentos.	10%	20%	Trabalhos de grupo (Elementos resultantes da decorrência do processo – estudos e projectos)
		Utiliza e aplica as técnicas correctamente.	10%		
	Participação e métodos de Trabalho	Desenvolve diferentes fases do projecto	10%	25%	(Produtos técnicos de expressão: trabalho final) Fichas/Registos de avaliação
		Executa o trabalho proposto	5%		
		Desenvolve respostas individuais aos problemas	5%		
		É organizado e participativo	5%		
Participação/ Cooperação	Cumpra as regras da aula	10%	30%	Observação directa	

Domínios		Critério de Avaliação	Ponderação	Meios / Instrumentos de avaliação
	Organização	Material escolar e capa	5%	Auto-avaliação
	Responsabilidade	Assiduidade/Pontualidade/Prazos	5%	
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho	5%	
		Sentido Crítico/Auto-avaliação	5%	

XXI.Educação Tecnológica

Domínios		Critério de Avaliação	Ponderação	Meios / Instrumentos de avaliação	
Competências Específicas da Disciplina	Aquisição / compreensão de conceitos	Recolhe informações, analisa e organiza os dados.	5%	10%	Observação directa Trabalhos individuais Trabalhos de grupo (Elementos resultantes da decorrência do processo – estudos e projectos) (Produtos técnicos de expressão: trabalho final) Fichas/Registos de avaliação
		Compreende e utiliza/aplica conceitos e conteúdos	5%		
	Capacidade de resolver problemas	Detecta problemas	5%	20%	
		Apresenta soluções adequadas	5%		
		Elabora esboços, esquemas, maquetas...	5%		
		Aplica os materiais e meios de expressão	5%		
	Domínio de técnicas de transformação	Aplica as técnicas	5%	20%	
		Utiliza os equipamentos/ferramentas adequadamente	5%		
		Respeita o projecto	5%		
		Efectua as alterações necessárias	5%		
	Organização e método de trabalho	Cumprir, com sequência as tarefas	5%	20%	
		Cumprir as normas de segurança	5%		
Tem o material necessário		5%			
Aplica os métodos de trabalho adequados		5%			
Competências atitudinais	Participação/ Cooperação	Cumprir as regras estabelecidas	10%	30%	Observação directa Auto-avaliação
	Organização	Organiza os materiais e utensílios e capa	5%		
		Responsabilidade	É pontual e assíduo		
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho	5%		
		Sentido Crítico/Auto-avaliação	5%		

XXII. Educação Visual

Domínios		Competências	Ponderação		Meios / Instrumentos de avaliação	
Competências Específicas da Disciplina	Aquisição de Conhecimentos	Conhecimento dos conceitos básicos da linguagem visual.	5%	25%	<ul style="list-style-type: none"> •Grelhas de observação. •Fichas de avaliação. •Trabalhos individuais e/ou em grupo realizados na aula e/ou em casa •Participação na aula 	
		Conhecimento de formas diversas de expressão.	20%			
	Métodos e Técnicas	Identifica, selecciona, organiza e interpreta informação de forma crítica e criativa.	8%	20%		
		Registo gráfico das ideias de forma variada.	8%			
		Seleccção de técnicas e materiais.	4%			
	Realização de projectos	Criatividade e sensibilidade estética no desenvolvimento do projecto.	7%	25%		<ul style="list-style-type: none"> •Grelhas de observação. •Produtos técnicos de expressão: •Trabalho Final
		Aplicação dos elementos visuais.	9%			
		Aplicação de técnicas e materiais.	9%			
	Competências Atitudinais	Participação / Cooperação	Cumpra as regras da aula	4%		30%
Executa as tarefas da aula			5%			
Organização		Material escolar e caderno diário	4%			
		Métodos de trabalho	5%			
Responsabilidade		Assiduidade/Pontualidade/Prazos	5%			
		Manifesta hábitos de trabalho	2%			
Autonomia		Realização de tarefas sozinho	3%			
		Sentido crítico/ Auto-avaliação	2%			

XXIII. Educação Musical (2º Ciclo)

Domínios		Competências	Ponderação	Meios / Instrumentos de avaliação
Competências Específicas da Disciplina	Aquisição de Conhecimentos	<p>Conhecimento dos conceitos específicos da linguagem musical. Leitura e escrita de notas , pausas e figuras musicais assim como símbolos utilizados para traduzirem determinados conceitos de Dinâmica</p> <p>Conhecimento, aplicação e identificação auditiva de conceitos: Tímbricos , de Dinâmica, de Altura, de Ritmo e Forma.</p> <p>Conhecimento de leitura de frases rítmicas / melódicas</p> <p>Conhecimento dos instrumentos musicais da sala de aula e dos instrumentos de orquestra</p>	30%	<p>Grelhas de observação.</p> <p>Fichas de avaliação.</p> <p>Trabalhos individuais e/ou em grupo realizados na aula e/ou em casa</p> <p>Participação na aula</p>

PE

Domínios		Competências	Ponderação	Meios / Instrumentos de avaliação
	Interpretação	Interpretação instrumental. (Vertente Melódica). Interpretação instrumental (Vertente Rítmica/Harmónica). Prática vocal.	40%	Grelhas de observação. Avaliação Instrumental.
Competências atitudinais	Participação/ Cooperação	Cumprir as regras da aula	30%	Grelhas de observação. Participação em Projectos Auto-avaliação
		Executar as tarefas da aula		
	Organização	Material escolar e caderno diário		
		Métodos de trabalho		
	Responsabilidade	Assiduidade/Pontualidade/Prazos		
		Trabalhos de casa/Hábitos de trabalho		
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho		
		Sentido Crítico/Auto-avaliação		

XXIV.Educação Musical (3º Ciclo)

Domínios		Competências	Ponderação	Meios / Instrumentos de avaliação
Competências Específicas da Disciplina	Aquisição de Conhecimentos	Conhecimento dos conceitos específicos da linguagem musical. (notas/figuras musicais; notação...) Conhecimento do enquadramento histórico-social do fenómeno musical.	30%	Grelhas de observação. Fichas de avaliação. Trabalhos individuais e/ou em grupo realizados na aula e/ou em casa Participação na aula
	Interpretação	Interpretação instrumental. (Vertente Melódica). Interpretação instrumental (Vertente Rítmica/Harmónica). Prática vocal.	40%	Grelhas de observação. Avaliação Instrumental.
Competências atitudinais	Participação/ Cooperação	Cumprir as regras da aula	30%	Grelhas de observação. Participação em Projectos Auto-avaliação
		Executar as tarefas da aula		
	Organização	Material escolar e caderno diário		
		Métodos de trabalho		
	Responsabilidade	Assiduidade/Pontualidade/Prazos		
		Trabalhos de casa/Hábitos de trabalho		
	Autonomia	Realização de tarefas sozinho		
		Sentido Crítico/Auto-avaliação		

XXV. Educação Física Currículo Regular

	Áreas	Parâmetros	%			Instrumentos
Saber Fazer	Actividades Físicas	Destrezas físicas em exercício critério. Destrezas físicas em situação de jogo ou sequência de movimentos.	20%	50%	60%	- Exercícios critério; - Jogo reduzido/formal; - Sequências de exercícios; - Concursos/ Competições
	Aptidão Física	Capacidades Motoras Condicionais e Coordenativas	30%	10%		- Bateria de Testes do Fitnessgram; - Outros Testes de Condição Física.
Saber	Conhecimentos	-Regulamentos/Regras específicos das modalidades desportivas e respectivas regras de segurança. -Técnica de execução das destrezas físicas -Principais acções técnico-tácticas -Processos de elevação e manutenção da condição física -Factores de saúde e risco associados à prática desportiva.			10%	Fichas de Avaliação Relatórios Trabalhos Escritos Participação Oral

XXVI. Educação Física CEF

	Áreas	Parâmetros	%			Instrumentos
Saber Fazer	Actividades Físicas	Destrezas físicas em exercício critério. Destrezas físicas em situação de jogo ou sequência de movimentos.	20%	45%	55%	- Exercícios critério; - Jogo reduzido/formal; - Sequências de exercícios; - Concursos/ Competições
	Aptidão Física	Capacidades Motoras Condicionais e Coordenativas	25%	10%		- Bateria de Testes do Fitnessgram; - Outros Testes de Condição Física.
Saber	Conhecimentos	-Regulamentos/Regras específicos das modalidades desportivas e respectivas regras de segurança. -Técnica de execução das destrezas físicas -Principais acções técnico-tácticas -Processos de elevação e manutenção da condição física -Factores de saúde e risco associados à prática desportiva.			5%	Fichas de Avaliação Relatórios Trabalhos Escritos Participação Oral
Saber Ser Saber Estar	Atitudes e Valores	Participação/Cooperação -Empenho e interesse na execução das tarefas.		12%	40%	Registo de ocorrências em grelhas próprias
		Responsabilidade -Cumprimento das normas da aula; -Pontualidade/assiduidade;	8% 8%	16%		
		Organização -Apresentação de material escolar.		10%		
		Autonomia - Realização das tarefas sozinho; - Espírito de iniciativa.	1% 1%	2%		

XXVII. Alunos com Incapacidade para a Prática de Educação Física

(Aos alunos nesta situação aplicam-se as medidas especiais previstas no decreto-lei 3/2008 e as recomendações que constam no ofício/circular nº98 de 25/05/1999)

	Áreas	Parâmetros	%		Instrumentos	
Saber Fazer	Conhecimentos	Ajudas Arbitragem Utilização do material	20%		Tarefas Orientadas	
Saber		-Regulamentos/Regras específicos das modalidades desportivas e respectivas regras de segurança. -Técnica de execução das destrezas físicas -Principais acções técnico-tácticas -Processos de elevação e manutenção da condição física -Factores de saúde e risco associados à prática desportiva.	40%		Fichas de Avaliação Fichas de Trabalho Relatórios Trabalhos Escritos Participação Oral	
Saber Ser Saber Estar	Atitudes e Valores	Participação/Cooperação -Empenho e interesse na execução das tarefas.		15%	40%	Registo de ocorrências em grelhas próprias
		Responsabilidade - Cumprimento das normas da aula; - Pontualidade/assiduidade;	10% 5%	15%		
		Organização -Apresentação de material escolar.		5%		
		Autonomia - realização das tarefas sozinho; - espírito de iniciativa.	2,5% 2,5%	5%		

XXVIII. Educação Especial

ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS DE CARÁCTER PERMANENTE. Alínea e) Currículo Específico Individual (Dec. Lei nº3/08, de 7 de Janeiro): avaliação dos alunos será qualitativa, utilizando as menções “Não Satisfaz”, “Satisfaz”, “Satisfaz Bem”, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno e incidirá nos seguintes domínios:

:DOMÍNIO DAS ATITUDES E VALORES	DOMÍNIO ACADÉMICO
Participação nas actividades Colaboração, por iniciativa própria Empenho/Interesse Autonomia Responsabilidade Espírito de cooperação Espírito crítico Criatividade Respeito pelo outro Organização do material escolar Apresentação dos trabalhos Assiduidade Pontualidade	Este domínio será avaliado de acordo com as competências/objectivos delineadas no Programa Educativo Individual, de cada aluno. Serão utilizadas as menções “Não Satisfaz”, “Satisfaz”, e “Satisfaz Bem” acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno, nas áreas curriculares não disciplinares e áreas curriculares que não façam parte da estrutura curricular comum. Em todas as disciplinas que façam parte da estrutura curricular comum a classificação será de 1 a 5, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno. Estes alunos ficam dispensados da realização dos exames nacionais do 9º ano, obedecendo a sua avaliação ao definido no referido programa.

ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS DE CARÁCTER PERMANENTE: (alínea d) Adequações no Processo de Avaliação (Dec.lei nº3/08, de 7 de Janeiro).

Os alunos que tenham no seu Programa Educativo Individual a medida “Adequações no Processo de Avaliação” ao abrigo da alínea d) do nº 2 do art. 16 do decreto – lei 3 / 2008 de 7 de Janeiro, são avaliados nos termos definidos no referido programa. **TODOS OS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS DE CARÁCTER PERMANENTE** que pertencem às restantes alíneas do Dec.lei nº3/08, de 7 de Janeiro, serão abrangidos pelos critérios definidos no pré-escolar, primeiro, segundo e terceiro ciclos do ensino básico, de acordo com a legislação em vigor.

5.1.3.5. Áreas Curriculares Não Disciplinares (ACND)

XXIX.Área de Projecto

Menção	CrITÉrios/Indicadores
NÃO SATISFAZ	<p>Não realiza pesquisa Não selecciona a informação adequada Não manifesta interesse e empenho Não cumpre as tarefas Não respeita as regras e opiniões Não utiliza adequadamente as TIC Não toma iniciativas Não realiza tarefas sozinho Não reflecte sobre o que faz</p>
SATISFAZ	<p>Realiza pesquisa com alguma dificuldade Selecciona alguma informação adequada Manifesta algum interesse e empenho Cumpre as tarefas com alguma dificuldade Por vezes respeita as regras e opiniões Utiliza, com alguma dificuldade, as TIC Por vezes toma iniciativas Realiza com alguma dificuldade tarefas sozinho Nem sempre reflecte sobre o que faz</p>
SATISFAZ BEM	<p>Realiza pesquisa Selecciona a informação adequada Manifesta interesse e empenho Cumpre as tarefas Respeita as regras e opiniões Utiliza adequadamente as TIC Toma iniciativas Realiza tarefas sozinho Reflecte sobre o que faz</p>

XXX. Estudo Acompanhado

Menção	CrITÉrios/Indicadores
NÃO SATISFAZ	<ul style="list-style-type: none">Não cumpre as regras e normas estabelecidasNão coopera com o par/grupo de trabalhoNão apresenta os materiais organizadosNão se empenha na realização das tarefasNão revela dúvidas nem dificuldadesNão consegue ultrapassar as dúvidas e dificuldadesNão consegue procurar informação em função das necessidades de aprendizagemNão realiza tarefas sem ajuda contínua de outremNão apresenta os trabalhos de forma correcta e organizada
SATISFAZ	<ul style="list-style-type: none">Nem sempre cumpre as regras e normas estabelecidasPor vezes coopera com o par/grupo de trabalhoNem sempre apresenta os materiais organizadosEmpenha-se na realização de algumas tarefasPor vezes coloca dúvidas e dificuldadesConsegue ultrapassar algumas dúvidas e dificuldadesNem sempre consegue procurar informação em função das necessidades de aprendizagemRealiza algumas tarefas sem ajuda contínua de outremPor vezes apresenta os trabalhos de forma correcta e organizada
SATISFAZ BEM	<ul style="list-style-type: none">Cumprir as regras e normas estabelecidasCoopera com o par/grupo de trabalhoApresenta os materiais organizadosEmpenha-se na realização das tarefasExpõe dúvidas e dificuldadesConsegue ultrapassar as dúvidas e dificuldadesConsegue procurar informação em função das necessidades de aprendizagemRealiza tarefas de forma autónomaApresenta os trabalhos de forma correcta e organizada

Nota: Para o aluno obter uma das MENÇÕES referentes à Avaliação Qualitativa, terá que evidenciar a MAIORIA dos INDICADORES correspondentes a essa Menção.

XXXI. Formação Cívica

Menção	CrITÉrios/Indicadores
NÃO SATISFAZ	Não revelou responsabilidade Não revelou interesse pelas actividades Não realizou as tarefas propostas Não colaborou nas actividades Não revelou espírito de solidariedade Não revelou sentido crítico Não se expressou com clareza e correcção
SATISFAZ	Revelou responsabilidade Revelou interesse pelas actividades Realizou as tarefas propostas Colaborou nas actividades Revelou espírito de solidariedade Revelou sentido crítico Expressou-se com clareza e correcção
SATISFAZ BEM	Revelou muita responsabilidade Revelou muito interesse pelas actividades Realizou as tarefas propostas com muito empenho Colaborou activamente nas actividades Revelou claramente espírito de solidariedade Revelou muito sentido crítico Expressou-se com muita clareza e correcção

6. Serviços Especializados de Apoio Educativo

6.1. Educação Especial

A Educação Especial visa essencialmente a plena integração dos alunos no seu percurso formativo através de uma eficaz articulação entre os diversos agentes intervenientes no processo educativo de cada aluno (professor titular, director de turma, pais e encarregados de educação, assistentes operacionais, Serviços de Psicologia e Orientação).

Os docentes de Educação Especial integram ainda uma Equipa Multidisciplinar (conjunto de docentes e técnicos especializados), que em articulação com as estruturas de educação, promovem a existência de condições que asseguram a avaliação de alunos de NEE de carácter permanente com referência à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), da Organização Mundial de Saúde.

Torna-se muitas vezes necessário recorrer e articular também com serviços externos ao Agrupamento de Escolas tais como: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), Tribunal de Menores, Segurança Social, serviços de Saúde, e estabelecer parcerias/protocolos com a APPACDM de Coimbra e a Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra.

O sucesso para estes alunos depende ainda duma oferta que se pretende diversificada de estratégias pedagógicas facilitadoras de aquisição de competências que possibilitem a inclusão escolar, social e mais tarde de encaminhamento profissional para a sua vida activa na comunidade.

6.2. Serviços de Psicologia e Orientação

Estes serviços têm como principal objectivo acompanhar o aluno, ao longo do seu percurso escolar, apoiando o processo de escolha e o planeamento de carreiras dos alunos, intervindo em áreas de dificuldade que surgem em situações de ensino – aprendizagem, de forma a facilitar o seu desenvolvimento e a construção do seu projecto de vida.

Para concretizar estes objectivos os Serviços actuam em articulação com outros serviços nomeadamente, o Grupo de Educação Especial, os Serviços de Saúde, Centro Regional de Segurança Social e o Instituto de Emprego e Formação Profissional. Destacam-se ainda algumas atribuições:

- Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal;
- Prestar apoio de natureza psicológica e psico-pedagógica a alunos, professores, pais e encarregados de educação, no contexto das actividades educativas, tendo em vista o sucesso escolar, a efectiva igualdade e a adequação das respostas educativas;
- Promover actividades específicas de orientação escolar e profissional para ajudar os alunos a optar entre as oportunidades disponíveis, tanto no domínio dos estudos e formações, como no das actividades profissionais, favorecendo a articulação entre a escola e o mundo do trabalho e apoiar o processo de escolha e planeamento de carreira.

O horário de funcionamento obedece aos princípios definidos na lei geral e é organizado com base no estudo das disponibilidades horárias dos alunos que em cada momento solicitem directa ou indirectamente o apoio dos serviços, ou constituam o alvo privilegiado da sua acção. Este horário encontra-se afixado na porta do gabinete deste serviços.

Refira-se, ainda, o princípio estruturante que afirma a necessidade de uma divisão do horário em actividades de atendimento e trabalho directo com alunos e actividades de planificação e organização documental, na proporção aproximada de dois terços para um terço da totalidade de horas, respectivamente.

7. Actividades de complemento curricular

7.1. Componente de Apoio à Família (CAF): Pré-Escolar

As actividades de apoio à família integram todos os períodos que estejam para além das 25 horas lectivas e que, de acordo com a lei, sejam definidos com os pais no início do ano lectivo. Em virtude das necessidades apresentadas pelos pais, temos as entradas, os almoços, os tempos após as actividades pedagógicas e os períodos de interrupções curriculares. Para além do apoio familiar que se oferece, guarda e protecção das crianças, a C.A.F. proporciona actividades de animação socioeducativa em que o grande objectivo é o fruir. Todos os Jardins-de-infância têm C.A.F., nomeadamente serviço de refeições e prolongamento de horário. A C.A.F. é da responsabilidade da Câmara Municipal, em todos os Jardins-de-infância, com excepção do J.I. de

Taveiro nº2, no qual esta competência cabe à D.R.E.C. A responsabilidade pedagógica compete sempre ao educador.

7.2. Componente de Apoio à Família (CAF): 1ºCEB

No 1º ciclo esta componente de apoio traduz-se de três modos diferentes:

- a) Horário de abertura dos estabelecimentos de ensino antecipado em relação ao início das actividades lectivas;
- b) Serviço de almoços e acompanhamento durante este período;
- c) Alargamento do período de abertura dos estabelecimentos para além do término das AEC.

Este funcionamento é, no entanto, diferenciado por estabelecimento de ensino, consoante os interesses dos pais/encarregados de educação. Na EB1 de Ameal só funciona no período de almoço e é promovido pelo Centro Social de São João. Na EB1 de Arzila a abertura, até ao início das actividades lectivas e o encerramento, após as AEC, são promovidos pela Junta de Freguesia de Arzila. A distribuição e o acompanhamento no período do almoço são promovidos pelo Centro Social de São João. Na EB1 de Casais do Campo estes serviços são proporcionados pelo Centro Social de São João. No período antes das actividades lectivas e após o término das AEC, a CAF funciona em instalações do Centro. A distribuição e acompanhamento durante o período de almoço são nas instalações escolares. Na EB1 de Ribeira de Frades toda a componente de apoio à família é prestada pelo Centro Social e Paroquial de Ribeira de Frades, nas instalações da escola. Na EB1 de Taveiro a CAF é promovida pela Associação de Pais e Encarregados de Educação, no período antes do início das actividades lectivas e após o término das AEC. O serviço e acompanhamento do período do almoço são prestados pelo Centro Social de São João.

7.3. Actividades de enriquecimento curricular: 1ºCEB (AEC)

Em todas as EB1 do Agrupamento funcionam actividades de enriquecimento curricular. As actividades funcionam no período compreendido entre as 15:45 e as 17:30 e são da responsabilidade, à excepção do Apoio ao Estudo (2 vezes 45 minutos semanais), da Câmara Municipal de Coimbra, que as contratualizou com duas entidades: O Centro Social São João (nas EB1 de Ameal, Arzila, Casais do Campo e Taveiro) e o Centro Paroquial e Social de Ribeira de Frades (na EB1 de Ribeira de Frades).

Estas actividades oferecem, obrigatoriamente o Inglês (2 vezes 45 minutos semanais) e como oferta facultativa a Actividade Física e Desportiva, o ensino da Música e Expressões Plástica e Dramática. Desenvolvem-se, semanalmente cada uma, em dois períodos de 45 minutos. Há, contudo, uma excepção: na EB1 de Ribeira de Frades os alunos frequentam durante todo o ano lectivo, em turnos de 45 minutos as Expressões Plástica e Dramática. Por sua vez, nas restantes EB1, estas actividades desenvolvem-se em turnos de duas vezes 45 minutos, semanalmente, mas, após o Carnaval trocam. Assim enquanto na EB1 de Arzila e Casais do Campo é leccionada a actividade de Expressão Dramática, nas EB1 de Ameal e Taveiro é leccionada a actividade de Expressão Plástica e vice-versa.

7.4. Actividades de enriquecimento curricular: 2º e 3º Ciclos

A Escola Sede oferece aos alunos um conjunto de actividades não curriculares, essencialmente de carácter cultural, desportivo e artístico, que se desenvolvem em horário pós-lectivo e permitem complementar o currículo escolar. São elas: os grupos/equipa de Ginástica (2 grupos) e Badminton ligados ao Projecto do Desporto Escolar; o Clube Europeu /Eurostars com as vertentes Música e Dança, Inglês, Cultura e Tradições Europeias, Artes Visuais e Multimédia, integrado no Projecto Europeu (Comenius); o clube “Espaço Verde” integrado no Projecto Eco-Escolas; e o clube de Arte Computacional no âmbito da promoção das TIC pelo Plano Tecnológico. São ainda de considerar as actividades desenvolvidas no Centro de Ocupação de Jovensl (COJ).

8. Apoio Educativo e Tutoria

8.1. 1º Ciclo

O Apoio Educativo a alunos com Planos de Acompanhamento, Planos de Recuperação e a outros alunos que revelem dificuldades é prestado, além da intervenção e responsabilidade do professor titular de turma, por dois docentes: o Coordenador do departamento e um outro docente com redução da componente lectiva nos termos do nº 2 do artigo 79º do ECD, num total acumulado de 33 horas semanais. Este apoio visa o reforço e a concretização das aprendizagens trabalhadas no dia a dia.

O apoio a Língua Portuguesa Não Materna é prestado de acordo com a legislação em vigor.

8.2. 2º/3º Ciclos

A Escola Sede disponibiliza aulas de Apoio Pedagógico Acrescido a Matemática e a Língua Portuguesa, na generalidade, por turma. Disponibiliza, igualmente, Salas de Estudo Específica a várias disciplinas para alunos sujeitos a plano de acompanhamento e de recuperação, bem como para outros alunos com dificuldades de aprendizagem.

A figura de Tutor surge, habitualmente, por proposta do Director de Turma/Conselho de Turma para casos especiais.

O apoio a Língua Portuguesa Não Materna é prestado de acordo com a legislação em vigor, sendo prestado no horário de Estudo Acompanhado.



Tutoria_documento_
orientador

9. Projectos

O Programa Eco-Escolas é uma iniciativa de âmbito europeu sob a responsabilidade da Fundação para a Educação Ambiental (FEE), destinado fundamentalmente às escolas do ensino básico e que visa encorajar acções e reconhecer o trabalho desenvolvido pela Escola em benefício do Ambiente.

O Projecto de Educação para a Saúde e Educação Sexual é um projecto do ME - DGIDC que visa a adopção de medidas que contribuam para a promoção de estilos de vida saudáveis. Tem quatro

vertentes fundamentais: Alimentação e Actividade Física, Educação Sexual e IST, Prevenção do Consumo das Substâncias Psicoactivas, Violência e Saúde Mental.

O Programa do Desporto Escolar é um programa do ME- DGIDC que visa proporcionar a todos os alunos o acesso à prática de actividade física e desportiva como contributo essencial para a sua formação integral contribuindo para desenvolvimento de hábitos de vida saudável, para a inclusão social e para o combate ao insucesso e abandono escolar.

O Projecto de Parceria Multilateral Comenius (PEE) foi apresentado e aprovado pela Comissão Europeia com uma verba de 22.000 € atribuída à Escola. Ainda que o tema central sejam as danças e canções tradicionais vai desenvolver várias actividades em articulação com outras escolas europeias, numa perspectiva de criar e difundir uma cultura europeia. Denominado por “Eurostars: singing and dancing” e dirigido inicialmente para uma turma, foi alargado aos alunos do 2º e 3º ciclo através da criação do Clube Europeu com as seguintes vertentes: dança e música, cultura e tradições, inglês e artes visuais e multimédia.

Clubes	Público Alvo	Horário de Funcionamento
DE Clube de Badminton	Alunos dos 2º e 3º ciclos	3ªF – 16.25h – 17.55h 5ªF – 16.25h – 17.10h
DE Clube de Ginástica 1	Alunos dos 2º e 3º ciclos	3ªF – 16.25h – 17.55h 5ªF – 16.25h – 17.55h
DE Clube de Ginástica 2	Alunos dos 2º e 3º ciclos	3ªF – 16.25h – 17.55h 6ªF – 16.25h – 17.55h
PMC - Clube Europeu Música e Dança	Alunos dos 2º e 3º ciclos	2ªF – 16.25h – 17.10h 3ªF – 16.25h – 17.55h
PMC - Clube Europeu Cultura e Tradição	Alunos dos 2º e 3º ciclos	5ªF – 16.25h – 17.10h 6ªF – 16.25h – 17.55h
PMC - Clube Europeu A.Visuais/Multimédia	Alunos dos 2º e 3º ciclos	3ªF – 16.25h – 17.55h 6ªF – 16.25h – 17.10h
PMC - Clube Europeu Inglês	Alunos dos 2º e 3º ciclos	5ªF – 15.30h – 17.10h
Clube de Arte Computacional/Informática	Alunos dos 2º e 3º ciclos	3ªF – 16.25h – 17.10h 6ªF – 12.45h – 13.30h

TABELA 34: HORÁRIO DE CLUBES E PROJECTOS

10. Plano da Matemática

O Plano da Matemática II (PMII), a implementar no triénio 2009/10 – 2011/12, é a continuação do PMI, que decorreu entre 2006/07 e 2008/09, e tem como objectivo central a melhoria das aprendizagens em Matemática dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico. Com este projecto, pretende-se continuar a pôr em prática um plano de acção que contempla um conjunto de medidas e estratégias para proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem diversificadas que passam, entre outras:

- Pelo reforço do tempo dedicado ao trabalho em Matemática, através da utilização das horas do Estudo Acompanhado;

- Pela criação de espaços de apoio aos alunos para dar resposta imediata a dúvidas e dificuldades;
- Pelo recurso a assessorias em sala de aula para dar apoio individualizado a alunos com mais dificuldades de aprendizagem e/ou apoiar e monitorizar os alunos na resolução das tarefas;
- Pelo recurso ao crédito de horas da escola/horas de estabelecimento para a realização de reuniões periódicas de trabalho entre os professores de Matemática para a elaboração de materiais e recursos pedagógicos a disponibilizar aos alunos, para reflexão e partilha de ideias conducentes à remodelação de procedimentos e metodologias no ensino e aprendizagem da Matemática tendo em conta os Novos Programas.

11. Plano Nacional de Leitura

A leitura, nos seus mais variados suportes, formativa ou informativa, é uma actividade fundamental porque constitui o processo base de qualquer construção do conhecimento.

Existe, ao nível de muitos alunos dos diversos ciclos, uma falta de empatia com o livro que tem consequências negativas. A ausência de hábitos de leitura constitui um entrave no processo de aprendizagem, pois dificulta a aquisição de conhecimentos. As dificuldades ao nível da leitura e da escrita, a falta de capacidade de ler e escrever qualquer tipo de texto, apresentam-se junto da nossa população escolar como uma barreira, um obstáculo ao alcance do pleno sucesso escolar.

O treino que a leitura proporciona representa uma mais-valia no percurso escolar de qualquer aluno. Esta situação tem de ser colmatada com um efectivo apoio da escola.

A leitura é uma das capacidades mais importantes do ser humano e todos os agentes educativos devem estar plenamente conscientes dessa realidade. É condição de autonomia e de sucesso na vida: quem lê bem compreende melhor o mundo contemporâneo, adquire um valor seguro, que ao longo da vida nunca irá perder. Ler bem e depressa torna o estudo mais fácil e produtivo, permite alcançar o conhecimento, ir mais longe em todas as áreas. O domínio pleno da leitura por parte dos alunos tem de ser obrigatoriamente uma meta a atingir.

12. Biblioteca Escolar

Actualmente, na sociedade moderna, os alunos têm de aprender a pesquisar, avaliar e utilizar a informação disponível e saber mobilizá-la na produção de novos conhecimentos, adquirindo competências que lhes vão permitir fazer face às rápidas mutações da sociedade, ao desenvolvimento científico e tecnológico acelerados do nosso tempo, à constante desactualização do conhecimento. A escola tem de responder a estes desafios, passando pelo inevitável desenvolvimento de processos de mudança a nível individual e organizacional, através de uma estratégia de construção de novos modos de participação e relação entre os actores educativos e da afirmação de novas práticas pedagógicas na escola. A literacia constitui o conceito mais inclusivo para expressar o papel transversal que as bibliotecas escolares devem exercer na aprendizagem e no currículo, constituindo-se como uma estrutura privilegiada para o desenvolvimento de um novo modelo de escola, ao favorecer a emergência de novas modalidades de acção educativa.

A biblioteca promove o trabalho de pesquisa e produção documentais em diferentes suportes e linguagens; facilita a aquisição de competências de informação; estimula o prazer da leitura e desenvolve hábitos de trabalho conducentes à autonomia e gosto pela aprendizagem ao longo da vida. A biblioteca escolar e desempenha, deste modo, uma função indispensável, quer no contexto das actividades específicas desenvolvidas no âmbito das várias disciplinas, quer no de projectos de natureza interdisciplinar ou transdisciplinar, quer ainda na ocupação dos tempos livres, devendo mobilizar-se os seus recursos em todas as situações educativas proporcionadas aos alunos. A biblioteca escolar deve constituir um elemento essencial das políticas educativas, no sentido de favorecer a melhoria da qualidade da educação, a construção de uma escola mais adaptada às exigências da sociedade em que vivemos.

13.Plano Tecnológico da Educação (PTE)

No nosso Agrupamento, o PTE tem como finalidades fomentar a integração na sociedade de informação, favorecendo a utilização das TIC em contexto escolar e alargando o acesso à informação e à comunicação.

Ambicionamos ainda potenciar as múltiplas utilizações das TIC em contexto educacional e integrá-las no processo ensino/aprendizagem, no âmbito das diversas disciplinas do currículo. Com isso, pretende-se que os alunos desenvolvam competências ao nível das diversas áreas de saber, nomeadamente ao nível de pesquisa, selecção e organização da informação em diferentes suportes informáticos.

Desejamos ainda que os alunos desenvolvam hábitos e práticas de utilização das TIC em diferentes contextos de aprendizagem, proporcionando-lhes, em contexto de sala de aula, condições de comunicação e edição online (partilha individual e colaborativa).

Facilitando e melhorando as condições de trabalho dos docentes, pretendemos que os mesmos motivem e preparem os alunos de uma forma ainda mais integra para a nova sociedade da informação, familiarizando-os com a linguagem específica das TIC.

Para alcançar a meta a que nos propomos, tentaremos atingir os seguintes objectivos:

- Promover a integração da Escola e dos seus agentes na sociedade de informação;
- Promover a utilização das TIC na Escola nos seus diversos processos de ensino, aprendizagem e na gestão escolar;
- Fomentar a criação e partilha de materiais bem como as experiências entre os professores e/ou escolas;
- Aumentar a motivação dos alunos;
- Sensibilizar e promover a motivação dos docentes na utilização das TIC;
- Integrar as TIC e os meios audiovisuais nas novas situações de aprendizagem e de novas metodologias de trabalho;
- Promover as TIC nas aprendizagens multidisciplinar e interdisciplinar, fomentando o desenvolvimento de projectos e na produção de recursos educativos;
- Apoiar os professores para uma utilização das TIC no desenvolvimento de projectos e na produção de recursos educativos

- Expandir a utilização das TIC à prática pedagógica;
- Generalizar o uso das TIC na sala de aula;
- Promover boas condições de acesso e utilização livre aos recursos TIC, a alunos e a professores.
- Facilitar condições de trabalho aos docentes através da utilização das TIC;
- Migar para a nova infra-estrutura de rede min-edu.

14.Mérito Escolar

O Quadro de Mérito visa a valorização dos bons resultados académicos, como forma de estimular o estudo, o esforço e a vontade de superação académica. Assim aos alunos que obedecem aos requisitos estipulados em Conselho Pedagógico, ser-lhes-á atribuído um Premio de Mérito. A todos os alunos que se encontrem nesta situação, dever-se-á atribuir a “Menção de Mérito”, que será registada no Registo Biográfico do aluno, na Pauta, em averbamento, e na Ficha de Avaliação. Esta menção constará de um *Quadro de Mérito* e será atribuído um prémio.

14.1. 1º Ciclo

Os alunos do 1º Ciclo devem, cumulativamente, ter classificação de Satisfaz Muito Bem às disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio, não ter menos de Satisfaz Bem às outras Áreas Disciplinares e Não Disciplinares e não ter sido sujeito a qualquer medida de âmbito disciplinar.

14.2. 2º/3º Ciclo

No caso do 2º e 3º Ciclos, devem apresentar, cumulativamente, média aritmética de 4,5 no conjunto das disciplinas e sem qualquer nível inferior a 3 (esta média não contempla a disciplina de E.M.R.C., por ser de carácter facultativo), nas Áreas Curriculares Não Disciplinares ter menção de Satisfaz Bem e não ter sido sujeito a qualquer medida de âmbito disciplinar.

15.Avaliação do Projecto Curricular

No final do ano lectivo, o Conselho Pedagógico, mediante a reflexão e os balanços realizados pelas estruturas intermédias, avaliará a este projecto curricular, tendo em consideração os recursos envolvidos, processos desenvolvidos, os resultados das aprendizagens, o clima e cultura de escola, a participação dos elementos da Comunidade Educativa. Constituir-se-ão como fontes privilegiadas de informação os projectos curriculares de turma, os resultados e balanços da avaliação sumativa, a análise das participações e procedimentos disciplinares (anual), os dados recolhidos pelos Directores de Turma sobre a participação dos Pais e Encarregados de Educação no acompanhamento dos seus educandos, o balanço do plano anual de actividades e inquéritos realizados a todos os sectores envolvidos nas diferentes actividades. A equipa de auto-avaliação também avaliará o grau e a qualidade de consecução deste projecto curricular.

16.ANEXOS